

INTEIRAMENTE DOMINADA A REVOLUÇÃO GREGA

O sr. Venizelos, "o máo genio que se poz ao serviço da ilegalidade, da desordem e do crime" -- como disse o sr. Tsaldaris, chegou a Rhodes

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — Assegura-se nos circulos diplomaticos que a Argentina, o Chile e outros paizes sul-americanos proseguem nas negociações para chegar á solução do conflicto do Chaco. O sr. Saavedra Lamas recusou-se a fazer declarações sobre o assumpto, mas disse, entretanto, que a Argentina acompanhava com interesse os esforços dos paizes americanos em prol da paz, concorrentemente com os da Sociedade das Nações.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NA GRECIA

O general Condylis, antes de deixar Salonica, declarou que os rebeldes serão exemplarmente castigados

O SR. TSALDARIS FEZ UMA VIBRANTE ALLOCUÇÃO. EM QUE SE PROCLAMOU DEFENSOR DA ORDEM E DA LEI

Athenas, 13 (Especial) — A ordem já está completamente restabelecida em toda a Grecia, funcionando normalmente os serviços de comunicações, tanto ferroviarias como telephonicas e telegraphicas.

Foi suspensa a prohibição de vôo de aeroplanos estrangeiros sobre o territorio grego, e as duas classes de reservistas que haviam sido mobilizadas já foram licenciadas.

A attenção do governo volta-se agora para as obras de reparo dos danos causados pelo movimento e pelas medidas de repressão, ao mesmo tempo que procura adoptar medidas drásticas para esmagar os remanescentes da rebelião, desde que estes atentem de qualquer modo ilegal levar por diante os seus desígnios. Foi suspensa por tres mezes a applicação da lei de garantias dos magistrados e funcionarios publicos, de modo a permitir que o governo possa limitar a actividade dos aquelles que se tornaram suspeitos de connivencia ou de sympathia com os revolucionarios.

Foi prohibido o funcionamento de numerosas instituições de tendencia "vegetalista" e os seus dirigentes estão sujeitos a rigorosa vigilância.

O general Condylis, ministro da Guerra, e que dirigiu pessoalmente as operações militares contra os rebeldes na Macedonia, fez hoje declarações publicas sobre a situação, dizendo que vae ser dissolvido o Senado, onde os "venizelistas" sempre tiveram a maioria e que sempre foi considerado o berço e o ninho de todas as iniciativas revolucionarias. Em breve deverão ser convocadas novas eleições para a assembleia nacional, a qual tratará de uma série de emendas constitucionaes, entre as quaes figura a que determinará a abolição do Senado. Retirou o general Condylis as afirmações anteriores sobre a punição severa que passará sobre todos os chefes da insurreição dominada.

Entre as numerosas pessoas presas nestas ultimas vinte e quatro horas, figura o general Gonatas, presidente do Senado.

O sr. Venizelos chegou a Rhodes
Londres, 13 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Roma annuncia que o sr. Venizelos chegou esta manhã a Rhodes.

O general Condylis diz que os rebeldes serão exemplarmente castigados
Athenas, 13 (Havas) — Antes de deixar Salonica o ministro da Guerra, general Condylis declarou á imprensa, textualmente: "Os rebeldes soffrerão exemplar castigo. Não haverá a minima indulgencia."

O general assignou em seguida o importante papel desempenhado pela aviação na jugulação do movimento sedicioso.

Nas provincias rocupadas reina completa tranquillidade. As comunicações ferroviarias e telegraphicas foram restabelecidas. Foram dispensadas do serviço activo as duas classes mobilizadas em ultimo lugar.

Revoltoou-se a tripulação do submarino "Katsamis"

Athenas, 13 (Havas) — Annuncia-se que o submarino rebelde "Katsamis" radiotelegraphou comunicando que a tripulação se amotinara contra os officiaes de bordo, pondo-os a ferro.

A vibrante allocução do sr. Tsaldaris

Athenas, 13 (Havas) — Ao receber o ministro da Guerra, general Condylis, por occasião do regresso deste da Macedonia, o presidente do Conselho, sr. Tsaldaris, pronunciou vibrante allocução em que se proclamou o de-

senhor da lei e da ordem moral e estigmatizou — são palavras suas — "o máo genio que malbaratou a sua vida inteira maltratando a nossa patria e pondo-se ao serviço da ilegalidade, da desordem e do crime."

O chefe do governo terminou prometendo "o ostracismo eterno aos que se apoderaram dos fundos das caixas, isto é, do dinheiro do povo" e pedindo ao povo que continuasse a confiar no seu governo.

O general Condylis respondeu prestando homenagem ás forças do Exército, Marinha, Aviação e ao povo mobilizado e afirmando que "sob a égide do grande e integro Tsaldaris seriam em breve reparados todos os danos causados pelos cruéis acontecimentos dos ultimos dias".

O ministro da Marinha tambem falou enaltecendo os esforços do governo para restabelecer a situação, "que, para a Marinha, fôra desesperada".

Usaram finalmente da palavra o ministro do Ar e o prefeito de Athenas, que se rejubilaram pela victoria do governo.

Tres navios de guerra esperados no Arsenal de Salamina

Athenas, 13 (Havas) — No Arsenal de Salamina estão sendo esperados hoje o cruzador "Averoff" e os submarinos "Lambros" e "Katsamis".

Foram suprimidas as medidas restrictivas inherentes á lei marcial. Os navios gregos e estrangeiros e as linhas de aviação restabeleceram o itinerario regular.

Athenas, 13 (Havas) — O cruzador "Verdun", fundado no pique, partirá para Cavalla afim de proporcionar aos residentes traqueços os socorros necessarios depois do recente bombardeo.

Suicidaram-se dois chefes rebeldes

Athenas, 13 (Havas) — Os officiaes superiores Panayiotopoulos e Flengas, que tomaram parte no recente movimento sedicioso, suicidaram-se para não se renderem ás tropas victoriosas do governo.

Missa em acção de graças nas igrejas de Athenas

Athenas, 13 (Havas) — Annuncia-se de fonte autorizada que, tanto na Grecia Continental como nas ilhas, reina absoluta ordem e tranquillidade.

Em todas as igrejas desta capital foram celebradas ás 11 horas cerimoniaes em acção de graças pela victoria do governo. A multidão aclamou as autoridades.

Regressou a Cannes o general Plastiras

Paris, 13 (Havas) — Comunicam de Cannes que chegou pela manhã aquella cidade, procedente de Marselha, o general Plastiras.

O procer grego voltára imediatamente a occupar o seu apartamento no hotel em que se hospedava.

O "Averoff" e outras unidades rebeldes chegaram a Salamina

Athenas, 13 (Havas) — O cruzador "Gherghios Averoff" e as demais unidades que tomaram parte no movimento sedicioso, salvo o submarino "Katsamis", chegaram ao arsenal de Salamina. O monolocado submersivel continúa ainda em Patras.

Começou a desmobilização parcial e a vida reassumeu aspecto normal em todo o país. A bolsa reabrirá amanhã, mas a prohibição de operações a termo será ainda mantida por algum tempo.

O general Condylis apresentou ao correspondente da Agencia Avila agradecimentos pela sympathia demonstrada pelo povo da Yugoslavia durante o movimento.

Annuncia-se, da outra parte, que foram encontrados 800 milões de dracmas de que os insurrectos se haviam apoderado

O EXERCICIO FINANCEIRO INGLEZ

Os dados officiaes do erario britannico

Londres, 13 (Especial) — Faltando ainda tres semanas para o encerramento do actual exercicio financeiro, os dados officiaes do erario britannico, abrangendo até a data de 9 do corrente, accusam uma receita ordinaria de libras 663.326.264, com um acrescimo de libras 21.727.805, sobre o total apurado até a semana anterior.

A despesa total, no mesmo periodo, e até a mesma data, foi de 664.255.639 libras, contra as 651.185.862 libras despendidas até a mesma data, no exercicio anterior.

Os orçamentos officiaes aprovados prevêm a receita global de 706.520.000 libras, para a despesa de 715.769.000 libras.

AUMENTA A QUOTA DA NATALIDADE, NA INGLATERRA

Londres, 13 (Especial) — As estatísticas demographicas relativas á Inglaterra e ao País de Gales, para o anno de 1934, mostram o aumento da quota de natalidade, que foi de 14,8 por mil, contra a de 14,4 verificada em 1933, e que era a mais alta até esta data.

A cifra de mortalidade foi de 10,4 por mil, contra a de 10,3, e apenas 0,4 por mil, acima da de 1930, que foi o mais baixo "record".

A mortalidade infantil foi de 59 por mil, em relação ao numero de crianças nascidas vivas.

INCENDIO NUMA ALDEIA

Alexandria, 13 (Havas) — Um incendio destruiu grande parte da aldeia de Zankloun, no bairro Egypto. Morreram tres indigenas e nove ficaram feridos. Os prejuizos são avaliados em 8.000 libras esterlinas.

O SR. EDEN ACOMPANHARÁ O SR. SIMON A BERLIM

Londres, 13 (Especial) — Está definitivamente resolvido que sir John Simon e o sr. Anthony Eden visitarão juntamente Berlim, a 24 do corrente, devendo seguir para aquella capital por via aerea para conferencarem com o chanceller Hitler nos dias 25 e 26.

Os dois ministros britannicos hospedar-se-ão, em Berlim, no Hotel Adlon.

A viagem do sr. Eden a Moscou está ainda dependendo de ultteriores combinações com os representantes do governo sovietico, devendo a respectiva data ser opportunamente annunciada.

DOIS MINISTROS INGLEZES VAO A ALLEMANHA

Londres, 13 (Havas) — Os ministros John Simon e Anthony Eden partirão a 24 do corrente para Berlim e regressarão a Londres no dia 27.

Regressou a Cannes o general Plastiras

Paris, 13 (Havas) — Comunicam de Cannes que chegou pela manhã aquella cidade, procedente de Marselha, o general Plastiras.

O procer grego voltára imediatamente a occupar o seu apartamento no hotel em que se hospedava.

O "Averoff" e outras unidades rebeldes chegaram a Salamina

Athenas, 13 (Havas) — O cruzador "Gherghios Averoff" e as demais unidades que tomaram parte no movimento sedicioso, salvo o submarino "Katsamis", chegaram ao arsenal de Salamina. O monolocado submersivel continúa ainda em Patras.

Começou a desmobilização parcial e a vida reassumeu aspecto normal em todo o país. A bolsa reabrirá amanhã, mas a prohibição de operações a termo será ainda mantida por algum tempo.

O general Condylis apresentou ao correspondente da Agencia Avila agradecimentos pela sympathia demonstrada pelo povo da Yugoslavia durante o movimento.

Annuncia-se, da outra parte, que foram encontrados 800 milões de dracmas de que os insurrectos se haviam apoderado

Fracassadas as negociações italo-abyssinias

A ITALIA TERÁ A RESPONSABILIDADE DOS FUTUROS ACONTECIMENTOS

Addis Ababa, 13 (Especial) — Podem ser consideradas fracassadas as negociações italo-abyssinias para o estabelecimento de uma zona neutra, mantendo o governo da Abyssinia a sua attitude anterior, pela qual attribue á Italia toda a responsabilidade dos acontecimentos, agravada com a intensa preparação militar a que está procedendo.

Nesse sentido o governo ethiopo enviou a Roma uma nova nota em que a declara desistir de proseguir em negociações, enquanto não se proceder a um inquerito previo, com as devidas garantias de imparcialidade.

DO POLO SUL

Chegou a Capetown o "Discovery II"

Capetown, 13 (Especial) — Depois de ter cruzado durante muitos mezes nas regiões antarticas, chegou a este porto o navio explorador britannico "Discovery II", cujos trabalhos se orientaram largamente no sentido do estudo dos costumes das baleias das aguas antarticas e suas épocas e habitos de migração.

O "Discovery II" transportou grande parte do material de equipamento da expedição dirigida pelo sr. John Rymill, a qual se acha hibernando na base da terra de Graham.

PROROGADOS OS PODERES DO GOVERNO BELGA

Bruzelas, 13 (Havas) — A Camera aprovou por 90 votos contra 83 e 3 abstenções o projecto de lei concedendo a prorogação por tres mezes dos poderes especiais outorgados ao governo.

MAIS UMA SENTENÇA DESFAVORAVEL AO N. R. A.

Nova York, 13 (Especial) — Pela terceira vez em uma quinzena, a N. R. A. teve contra si a decisão de um juiz federal, com a sentença hoje emitida pelo juiz Fiske, de Newark, Estado de Nova Jersey, a favor da "Acme Company", a qual foi reconhecido o direito de fugir ás exigencias do codigo estabelecido pela "lei de restauração nacional" para a industria metallurgica, no que de respeito ás transacções interestaduais.

Os dispositivos daquelle codigo, nesse particular, foram julgados inconstitucionaes por aquelle juiz.

TEMPESTADES DE NEVE NA SIBERIA

Moscou, 13 (Especial) — As violentas tempestades de neve que assolam a Siberia nos ultimos tres dias fizeram que fizessem delidos quatorze trens, tendo sido necessaria a mobilização de um corpo de socorro, formado de dez mil homens e dois mil camiónes para livrar apenas seis delles.

REGRESSO DA EXPEDIÇÃO BYRD

Dunedin, 13 (Havas) — Os dois navios da expedição do almirante Byrd, ora em viagem de regresso do Polo Sul, partiram para os Estados Unidos.

O DESENVOLVIMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE A INGLATERRA E A AMERICA LATINA

Londres, 13 (Havas) — A proposito do banquete do Instituto Ibero-Americano da Grã-Bretanha prestado hontem á noite pelo principe de Gales, o "Times" congratula-se pela obra realizada sob a direcção do sr. Philip Guedalla em prol do desenvolvimento das relações entre a Inglaterra e a America Latina.

"Essa tarefa torna-se facil e agradável graças á calorosa acolhida dada pelo publico da America do Sul aos esforços do Instituto no sentido de divulgar o conhecimento da Grã-Bretanha, que aquelle publico tão grandemente estima, sobretudo depois da visita do principe de Gales. Os interesses da Grã-Bretanha e da America do Sul tocam-se, por outro lado, em numerosos pontos e os sympathicos sentimentos de cada uma das partes só podem facilitar a cooperação nos terrenos commercial e financeiro, preparada por via diplomatica."

ENCERRADO O INCIDENTE ARGENTINO-CHILENO

Santiago do Chile, 13 (Havas) — Estamos informados que houve hontem á noite uma troca de notas entre a Chancelleria e a Embaixada Argentina, dando por encerrado o incidente provocado pelas recentes declarações do presidente Alessandri.

Vae ser deportado dos Estados Unidos um escritor comunista inglez

Nova York, 13 (Havas) — Annuncia-se que o escritor John Strachey, preso hontem á noite em Chicago sob a accusação de propaganda comunista, vae ser deportado, que chegou á cidade de Nova York, sr. L. Bernays, declarou que nada sabia a respeito do mandado de prisão expedido contra Strachey e que não tomara nenhuma decisão antes de receber instruções do seu governo.

NOVAS MINAS VAO SER EXPLORADAS NA RUSSIA

Moscou, 13 (Especial) — O commissariado sovietico das grandes industrias reservou uma verba de sessentes milões de rublos para a abertura e exploração de quarenta e um novos veios de carvão e de lignite durante o corrente anno.

As novas minas, situadas nas immedições de Moscou, Denez e Kuznez, deverão produzir cerca de vinte e tres milões de toneladas por anno.

UM DESASTRE DE CONSEQUENCIAS TRAGICAS

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

O "Salazar" levantará vôo hoje pela manhã

LISBOA, 13 (Havas) — Os aviadores Carlos Bleck e Costa Macedo partirão amanhã para o Brasil. O "Salazar" levantará vôo ás 8 horas.

A GUERRA NO CHACO

O Uruguay não applicará o embargo aos armamentos destinados ao Paraguay

Genebra, 13 (Havas) — O governo do Uruguay declarou que se recusava a applicar ao Paraguay o embargo sobre os armamentos.

Genebra, 13 (Havas) — O representante do Uruguay declarou esta manhã perante o comité consultivo do Chaco que o seu país se recusaria a applicar o embargo ao Paraguay enquanto os outros Estados limitrophes não o applicassem egualmente á Bolívia.

Essa declaração causou viva sensação no seio do comité e a tal ponto que o presidente pensou por alguns momentos em levantar a sessão. Flocu, porém, resolveu que esse seria um dos pontos a serem esclarecidos antes de se tomar qualquer decisão quanto ás diferentes questões em debate.

HOUE NEGOCIAÇÕES SECRETAS PARA A REALIZAÇÃO DE UMA CONFERENCIA EM BUENOS AIRES

Washington, 13 (Havas) — As ultimas noticias procedentes do Genebra falavam de negociações secretas entre a Argentina e o Chile para a realização de uma conferencia sobre o Chaco a realizar-se em Buenos Aires. Os circulos geralmente bem informados, sem confirmarem de modo absoluto a veracidade, admittem todavia que ella coincida em parte com as comunicações officiaes recentemente chegadas a Washington, que se referiam aos esforços que estavam sendo empregados para persuadir a Bolívia a tomar parte numa conferencia em Buenos Aires, mas que tinham encontrado a viva opposição de parte do presidente Alessandri.

PROSEGUEM AS DISCUSSÕES NO SEU COMITÊ CONSULTIVO

Genebra, 13 (Havas) — O Comité Consultivo do Chaco proseguiu hontem a discussão geral abundada ha dois dias.

A declaração feita hontem pelo sr. Massigli, representante da França, foi inteiramente approvada pelo representante da Grã-Bretanha mas suscitou interpretações diversas, motivo pelo qual o sr. Massigli quiz precisar de novo esta manhã que o seu governo estava de todo a favor da integridade territorial e da soberania de cada um dos Estados signatarios do pacto e não o desrespeito.

O representante da Argentina, sr. Cantillo declarou que tal era tambem a opinião do seu governo.

A Polónia, por intermedio do sr. Kulski, secundou como a Grã-Bretanha o ponto de vista da França, por julgar que o dever de todos os Estados era cessar o conflicto do Chaco e não a resolução do conflicto em relação ao qual votaram as recommendações da assembleia.

Meu governo, desde o começo do conflicto e antes que este fosse trazido ao conhecimento da Sociedade das Nações, e durante todo o processo que se desenrolou, comprehendeu e cumpriu seu dever de tentar encontrar soluções para o conflicto e collaborou do modo mais largo e mais decidido na obra da Sociedade das Nações. Agindo desta maneira não assumi uma responsabilidade nem dos actos de guerra nem dos actos de paz e do nosso respeito do direito. Desde o momento da conclusão do accordo adoptado pela assembleia a 24 de novembro, meus esforços se concentraram em obter separadamente ou em collaboração com os outros Estados da America Latina a accção jelle das partes das recommendações como meio de chegar á solução do conflicto. O meu governo julgou

MEU GOVERNO, DESDE O COMEÇO DO CONFLICTO E ANTES QUE ESTE FOSSE TRAZIDO AO CONHECIMENTO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES, E DURANTE TODO O PROCESSO QUE SE DESENOLOU, COMPREHENDEU E CUMPRIU SEU DEVER DE TENTAR ENCONTRAR SOLUÇÕES PARA O CONFLICTO E COLLABOROU DO MODO MAIS LARGO E MAIS DECIDIDO NA OBRA DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES. AGINDO DESTA MANEIRA NÃO ASSUMI UMA RESPONSABILIDADE NEM DOS ACTOS DE GUERRA NEM DOS ACTOS DE PAZ E DO NOSSO RESPEITO DO DIREITO. DESDE O MOMENTO DA CONCLUSÃO DO ACCORDO ADOPTADO PELA ASSEMBLEIA A 24 DE NOVEMBRO, MEUS ESFORÇOS SE CONCENTRARAM EM OBTIVER SEPARADAMENTE OU EM COLLABORAÇÃO COM OS OUTROS ESTADOS DA AMERICA LATINA A ACCÇÃO JELLE DAS PARTES DAS RECOMMENDAÇÕES COMO MEIO DE CHEGAR Á SOLUÇÃO DO CONFLICTO. O MEU GOVERNO JULGOU

A SESSÃO DO COMITÊ CONSULTIVO E OS VARIOS ORADORES

Genebra, 13 (Havas) — Logo depois da abertura da sessão do comité consultivo do Chaco o representante do Perú sr. Tudela usou da palavra. Declarou estar de accordo com a proposta suscitada por varias delegações e

(Continúa na 8.ª pag.)



Dois aspectos do local onde um omnibus superlotado, em Ricardo de Albuquerque, foi apanhado pelo nocturno paulista, facto doloroso, que detalhamos em outro lugar, e que foi a nota triste e sensacional do dia de hontem, pelo grande numero da victimas

sinistro espectacular de ontem

UM OMNIBUS SUPERLOTADO É APANHADO PELO NOCTURNO PAULISTA, QUE REDUZ A UM MONTÃO DE MADEIRA E FERRAGENS

Oito mortos e dezesseis feridos gravemente

Não há dúvida que o único responsável pela tragédia do alvorecer de ontem em Ricardo de Albuquerque é o chauffeur Tiburtino Alves de Costa, condutor do omnibus n. 13.880 ou 7.307 — o veículo tinha duas placas —, mas não se pode dizer que o acidente tenha sido evitável, para a figura de dois empregados da Central, os guardas-cancella Arthur Pereira e Apolinário da Silva, a culpa que, em verdade, não é de hoje, mas de sempre.

Em detalhe, não precisamos observar no confuso das primeiras notícias, deve ser, aqui, acrescentado. E, para a compreensão do elemento humano, devemos lembrar que os passageiros, sujeitos a toda sorte de perigos, que seriam, em grande parte, evitáveis, se os motoristas não fossem menos ou menos imprudentes se mostrassem. Os que se habituaram, por força do ofício, a relatar essas episódios macabros, guardam, como guardam, toda uma série de casos e fatos em que a gente não sabe do que mais se admirar. De um lado, a insensibilidade dos que se comprazem em sorrir para o perigo, sorrindo, por igual, daqueles que o temem. De outro, a insensibilidade da Inspectoria de Tráfego, a barba de cujos inspectores os culpados passam, com seus veículos, zumbindo como flechas.

O desastre de ontem resultou, se bem observarmos, da ansia que tinha o chauffeur em transportar a passagem de passageiros de nível, sem a menor preocupação com a segurança da viagem. Não é que o omnibus fosse atropelado ou que algum passageiro tivesse perdido a vida, mas a intenção do motorista era de fazer o ponto terminal, a leva excessiva de suas vítimas. Aquele, a hora, os lugares não poucos para os passageiros. Era preciso não perder tempo, que tempo, aquelas horas, é dinheiro. Por dinheiro se esquece tudo. Até a morte. E a morte ali estava, à vista do chauffeur. Mas este não viu. O que ele via era a necessidade imperiosa de fazer o maior número de viagens possível, de modo a não perder os negócios dos que, pelo caminho, lhe aguardavam, inconscientes, a tragédia passageira.

É sabido que certas empresas oferecem aos motoristas que a servem, uma percentagem sobre a fatura. Desse modo, ao carro cuja fatura exceder, por hipótese, de 100.000 réis, o motorista recebe, em hipótese, 10%. A pressa em que a o motorista Tiburtino talvez não derivasse de outra coisa, foi e que nos dias em que os breves da tragédia, quando lhe falamos no Prometo Socorro.

Desse ou daquele modo, por esse ou daquele modo, o certo é que a culpa do desastre cabe, em primeiro lugar, ao motorista. E, de certo, ainda, que energias medidas devem ser tomadas de modo a impedir a culpa em crimes, os acidentes de morte. Continuar, assim, na impunidade em que andam, matando, trucidando, alvejando é o que não pode. A Inspectoria de Tráfego deve atentar nas consequências das medidas de segurança. Não basta chamar prudência aos fatos. O que é preciso é punição severa, e a punição deve ser imediata, visto que se com a impunidade desses meios chegará ao fim.

Saldo de Nilópolis

Fa uma linha de omnibus entre Nilópolis e Deodoro. Correm ali os carros da Viação Aurora sendo um deles o n. 13.880, placa do Distrito Federal e 9.307, segundo a licença extraída no Estado do Rio. O veículo, conduzido pelo motorista Tiburtino Alves de Costa, deixou Nilópolis às 6 horas da manhã, com destino a Deodoro. Ia, como sempre acontece aquelas horas frescas da manhã, superlotado.

A falta de condução mais rápida, muitos dos operários da Fábrica Deodoro deles se servem, quando de manhãzinha, deixam o lar com destino ao trabalho. O veículo deixou o ponto de partida cheio. Dos vinte lugares disponíveis — são carros pequenos, todos eles — um não restou vago. Em cambio, outros passageiros apareceram, num total de doze ou treze, e o chauffeur, a todos, atendeu. Os retardatários se acomodaram como puderam, em pé, o braço suspenso, e a mão segura a um travessão que corta, no alto, rente à cobertura e no sentido longitudinal, o veículo.

O omnibus, assim repleto, não parou mais, para ninguém. E porque tivesse a lotação completa, abriu em desabalada carreira, rangendo, nas rodas, nos solavancos que dava.

Ào entrar na estrada Nazareth, alguns passageiros fixaram, ao longe, os olhos bem abertos. Naquele estrada havia uma cancella, por onde cruzavam os trilhos da Central.

Tratando-se de uma passagem de nível, toda a atenção deve ser, em tal ponto, requerida.

Desse modo, quem quer que tenha de transportar aquele trecho, deve zelar para que não haja perigo. Os omnibus que por ali trafegam não se dão, sequer, ao trabalho de uma breve parada à beira da cancella, de modo a verificar se a transposição é exequível. Frequentemente, os motoristas trazem os carros até à beira dos trilhos, e, em vindo a cancella aberta, por ela avançam.

Uma medida elementar de prudência, se não um dispositivo de lei, os devia obrigar a parar, e precisamente quando se aproxima, sempre que em tal contingência os motoristas se viam. E, por exemplo, o que manda o regulamento da Light, com relação aos bondes. O condutor não a auxiliar o motorista, torcendo a frente do veículo, a certificar-se se este pode, ou não, prosseguir a marcha.

Assim não fez o chauffeur Tiburtino, o qual, na pressa em que ia, nem se apercebeu dos sinais que lhe iam, agitando a bandeirinha vermelha, as guardas cancella Arthur Pereira e Apolinário da Silva.

Estes sabiam que dois trens se aproximavam. Eram o n. 1, que vinha de São Paulo, e o n. 2, que vinha de Minas.

O facto de se localizar a cancella não nos angustia, porque a culpa pertenceu, inequivocamente, a visibilidade, não disse se esqueceu o chauffeur, o qual, avançando, atordoado, sobre os trilhos, jogou o omnibus à frente da cancella do n. 2 e esta, à bru-

ck"; Jovelina Vieira Victor, de 16 anos, moradora à rua Lobo n. 2, com fratura da bacia e base do crânio, além de contusões e escoriações; Manoel Rodrigues Lopes, de 21 anos, operário, morador à rua Alcobaca n. 18, com ferimento contuso na cabeça, hemorragia interna e fratura da perna direita; Ruth Machado da Silva, de 26 anos, operária, moradora à rua Pedro Lima n. 24, com fratura da clavícula, e do

No H. C. E.

O motorista do Ministério da Guerra, João Cardoso, também colhido no desastre, foi pensado na Assistência de Meyer e internado no H. C. E.

No Hospital São Francisco de Assis

Também o hospital São Francisco de Assis recebeu uma das

nista, e funcionário da Locomotiva, João Vianna.

O que disse o maquinista do NP2

O engenheiro Celso da Fonseca, que se achava de serviço, na manhã de ontem, ouviu o maquinista João Vianna, que lhe relatou o seguinte: "Quando conduzia o trem NP2, para esta capital, procedente de São Paulo, e poucos minutos da passagem de nível, nas proximidades da estação de Ricardo Albuquerque, notei parar na linha um auto-omnibus, que mais tarde soube pertencer à Viação Zélu. Nada pude fazer, pois a máquina avançando o omnibus de lado, atirou-o para a frente para espaçá-lo. O transporte referido chegou repleto de passageiros e pelo que eu vi me pareceu haver uns 15 mortos. Quatro dos passageiros de omnibus saíram-se no limpa-trilhos da locomotiva e os outros para a estação de D. Pedro II".

O maquinista João Vianna estava debaixo de forte tensão nervosa.

As passagens de nível

A passagem do nível de Ricardo Albuquerque há muito que é do pensamento da administração da Central do Brasil, ser mudada de local. A sua posição tem determinado acidentes de trânsito, sendo que o maior foi o de ontem. O mural ali existente impede a vista a cinquenta metros, da estrada rodoviária e da linha férrea. Ali existem permanentemente dois guardas-chaves, ficando um em cada margem da linha.

Segundo foi apurado, o auto-omnibus vinha acompanhando a marcha do trem. Por imprudência do chauffeur, que rugiu, depois de parar o carro, atendendo o apelo do guarda cancella, deixou na linha o referido omnibus repleto de passageiros, que não tiveram tempo de sair do referido transporte.

Ha quatro anos um trem da Rio d'Ouro apanhou, na estação de Tringem, um bonde de Alegrisa, cujo motorista, incluído em Identico, falta à praticidade, agora, pelo chauffeur Tiburtino. O desastre ocorreu à noite, tendo o bonde ficado em pandaroca. Delle não restou uma só peça intacta. O todo foi arremessado a distância, e mesmo acontecendo aos jogos de rodas, que se torceram e se desmontaram, não houve a menor violência do choque não morreu ninguém. E não morreu, é claro, por uma dessas obscuras intervenções do acaso. A casa arrombada sugeriu aplicação de tranças. Os bondes de Alegria, que até então, cruzavam sobre a passagem do nível existente na rua do mesmo nome, tiveram, depois disso, a circular que fazem, já agora, para tranquilidade e segurança dos passageiros.

O omnibus, entretanto, e, com elles, todos os demais veículos do comboio, que fez tembar o

O rapido mineiro

Na confusão dos primeiros momentos, fez-se crer que o omnibus da empresa Viação Aurora colhido pelo N. P. 2, nocturno paulista, houvesse sido pilhado, ainda, pelo R. 1, que, no local, devia passar aquela mesma hora, com destino a Minas. Tal, porém, não se deu. O omnibus foi colhido apenas pelo N. P. 2, de São Paulo, que fez tembar o

temporal do lado esquerdo, todos ficaram internados no Hospital de Prometo Socorro.

Para a Santa Casa

Por falta de vagas no H.P.S. foram mandadas para a Santa Casa mais as seguintes:

Arthur de Carvalho, de 30 anos, pedreiro, morador à rua Luiz Rola n. 231, com ferimentos na cabeça e no antebraço direito. Em estado de "shock"; Olívio Garcia de Souza, de 25 anos, operário, morador à rua Aracy n. 28, com fratura do occipito-frontal; Jovelina Pinheiro de Moraes, de 27 anos, pintor, morador à rua Lobo n. 2, com um ferimento contuso e fratura da região super-

violentemente o omnibus, Tiburtino tentou recuar. Era o ultimo recurso, a tentativa extrema que, infelizmente, falhou. O carro, estacionado, foi apertado pela machina de trem, rodando nas rodas trazeiras, para, depois, ser destruido pelas ferragens da composição.

O terror panico

Pode-se inferir da violência do choque em se dizendo que o limpa-trilhos do rapido paulista foi arremessado à margem da linha férrea, e que varias peças do omnibus foram, também, jogadas a muitos metros além. Imagina-se, agora, o que não aconteceu com aquelas 22 ou 23 criaturas que se aplinhavam no interior do omnibus. Duas dellas appareceram logo. Tinham a cabeça deslocada do corpo. Outras gemiam sobre as pedras que cobriam os dormentes. Ainda algumas, desfalçadas, arquejantes, em estado de absoluta inconsciência, vivravam os olhos, esbugalhados, apertando, e mãos ambas, as feridas abertas pelo corpo.

O que, porém, mais contrangia o coração eram os gemidos dos que, sem terem a felicidade de morrer — a morte, às vezes, é preferível à sobrevivência — eram os gemidos de dor dos que contorciam parte, uma sem braços, outros com o rosto em sangue, ainda alguns segurando a perna que se prendia, por um fio de pelle, ao femur fracturado. Já o nocturno paulista havia, pouco adiante, parado. Os passageiros, descendo, acorriam ao local, cercando as vítimas. Outros, sentados de accorrido, eram tomados dentro dos carros, de fortes crises nervosas. E se deixaram ficar, abalados, onde estavam, sem animo de olhar, sequer, pela janela dos carros, a scena de tanta dor, tanto horror, tanto desespero, pelo colombo em seu rastro.

Os socorros

Os socorros tardaram. Não havia, perto, um telephone. Asistidos aticos, habilitados por gente pobre, são destituídos de utilidades publicas consideráveis, em pontos de, como de luxo. Foi preciso que algum corresse a pedido de Ricardo e, pelo telegrapho, communicasse o facto à estação final, de onde, então, pelo telephone, se solicitaram socorros à Assistência. Esta enviou ao local cinco ambulancias, sendo duas do posto Central, duas do Meyer e uma da Penha. Já a esse tempo alguns feridos tinham sido levados para o interior de um carro do N. P. 2, que zarpava, então, com destino à estação Pedro II. Ali estavam, já, a espera das vítimas, duas outras ambulancias, que as recolhiam, levando-as no Prometo Socorro.

Os que morreram no local

Passados os primeiros momentos, que foram de intensa confusão, com tráfego e transtorno, os socorros, deuses, começaram a fazer triste e piedosa da casa aos mortos.

Alguns dellas foram jogados longe, à margem da estrada, pelo limpa-trilhos do nocturno paulista, em condições horríveis. Um operário Werneck Teixeira, da fabrica Deodoro. Um outro, também decapitado, foi reconhecido, logo como sendo o operário de trabalho de Ricardo e, pelo telegrapho, communicado a outros caravans se reconheceram depois.

Entre elles os de duas mulheres, Antonia Pardoni e Odalva Vieira, também operárias. O ultimo o do trabalhador Ayrton Ribeiro.

Os feridos

As ambulancias enviadas ao theatro do tremo acidente repleto-moveram para o posto Central de Assistência, as seguintes vítimas:

Nair da Rocha, operária, moradora à rua D. Bernardo n. 673, com fratura da perna direita; Benedito José do Amaral, de 35 anos, morador à rua Lobo n. 20, fundado, com fratura da bacia, fratura da bacia e fratura do pé direito, além de fratura da perna do mesmo lado; uma mulher, de cor pará, com 20 anos, presumível, com emagrecimento da perna direita, em estado de "shock";

João Silva, de 20 anos, operário, morador à rua Doutor Quiloz Lopes n. 15, com ferimento na cabeça e fratura do joelho direito, e Lauro Bezerra Borges, operário, morador à rua 20 n. 84, com fratura da perna esquerda e contusões e escoriações, todos vindos do posto do Meyer, conjuntamente com os que foram internados no H.P.S.

No Hospital de Marinha

Também o Hospital de Marinha recebeu um ferido do acidente. Foi elle Domitilo Pereira de Mello, de 19 anos, operário e morador à rua Borges Freitas, 73, com fratura exposta do occipital.

No Hospital Gaffrée Guinle

Para o hospital Gaffrée Guinle foi removido José Soares da Silva, de 40 anos, operário da Central do Brasil e morador à rua Coronel Damascio, 78, com fratura exposta do braço direito e antebraço esquerdo.

continuar a cruzar a sobredita passagem do nível. Ha dias por signal uma noite — um delles, da linha Meyer-Arsenal de Marinha, quasi fora apanhado por um trem da Leopoldina. De panico entilo estabelecido foi testemunha um do nossos companheiros, que virá, por isso, a fôrça insolita, aggressiva mesmo por que fôrça tratado um senhor, já de idade, que se atrevera a verberar a imprudência do chauffeur. A cancella se moveu. E os trens que se fechavam, contra elle a investiu o motorista, com o omnibus obrigando o cabineiro a dar-lhe passagem.

Os passageiros, que lhe vinham notando uma série de irregularidades no serviço, tiveram, em um delles, no caso o ancão a que nos referimos, quem protestasse. E o chauffeur, grosseiro!

— Se tem modo, não tome o carro. Eu sei o que faço.

E mais com o omnibus nos solavancos, em zig-zagues, provocando os passageiros que, nervosamente, começaram a gritar.

A locomotiva do NP2

A locomotiva do trem NP2, de numero 357, ficou com os limpa-trilhos completamente quebrados e varias peças danificadas, sendo recolhida depois da chegada do trem a esta capital, as officinas do Engenho de Dentro, a fim de ser reparada. Era seu machi-

(Continúa na 10.ª pag.)

RESOLVA O GOVERNO, PRIMEIRO, O CASO DO LLOYD BRASILEIRO

Uma confusão que não pôde persistir

Muito propostadamente, está sendo feita a singular confusão do caso especial do Lloyd Brasileiro com o caso geral da marinha mercante.

É sabido que nenhum armador, proprietário de qualquer companhia de navegação, conseguirá facilmente do governo a solução de seu assumpto particular, que é o descalabro em que se encontram as empresas mercantes por via marítima, em sua maioria, por culpa exclusiva da má administração que têm tido.

Por isto mesmo, procura-se embalar as coisas, de modo a forçar o governo a tomar providências sobre a "Marinha Mercante", generalidade formada pelas companhias, que, assim, nada conseguiriam. Entretanto, o mais justo, o mais equitativo, o mais certo seria o governo tratar primeiramente do caso isolado do Lloyd Brasileiro, empresa sua, official, que hoje luta, como se sabe, com as maiores dificuldades. Não por culpa da sua administração, mas porque, não recebendo o que se lhe deve, não pôde também resolver em dia os seus enormes compromissos, nem sequer tratar do renovo da frota, naturalmente solução para a situação de tão depressa empresa.

Depois de resolvido o caso particular do Lloyd Brasileiro, se fosse possível, auxiliasse o Theozouro as outras companhias, cuja condição, hoje, de insolência não foi provocada senão pelos máos administradores que têm suportado.

Embarralhadas as questões para daí se sair o prejuizo da maior empresa de navegação, que é officializada, é provocar a falência da própria administração publica.

O NOVO EDIFICIO PARA O THEZOURO NACIONAL

O impasse que se apresenta, para a construção

Como se sabe, projecta-se a construção de um edificio para o Thezouro, no local onde existe o velho casarão, à avenida Passos. No aramalhado a ser construído, serão instaladas todas as repartições fazendarias, com excepção apenas da Casa da Moeda e da Alfândega. Esta ultima terá também o seu novo prédio no Cães do Porto.

Acresce, porém, que ha um impasse para a construção do edificio do Thezouro. E' que as suas obras serão custeadas com a importância da venda do arrendamento do "O País", e, até hoje, a Prefeitura não perdou a dívida deixada pela referida empresa, que ascende a cerca de 400 contos, pelo que o jornal já não paga impostos.

O Ministério da Fazenda, já entrou em negociações com a Companhia de Seguros Trieste e Veneza para alienação dos escombros do "O País", pela importância de 5.000 contos, com a condição, entretanto, não será assignada, enquanto a Prefeitura não der quitação da dívida, como exige a aludida companhia. Existindo uma conta corrente entre a União e a Prefeitura, o Ministério da Fazenda fez creditar aquella a importância do debito. Mas, o impasse continua.

O ALEITAMENTO MATERNO

Mãe e creança, durante o aleitamento, precisam de maiores quantidades de vitaminas e de sais de cálcio.

A mãe aproveita essas substancias para sustentar suas forças e ter leite abundante e bom; a creança para formar seu corpo e crescer com saúde.

As vitaminas e os sais de cálcio se encontram na quantidade necessaria e sufficiente para a mãe e a creança em 4 colherinhas de Vitamina Lorenzini que a mãe tomará diariamente durante todo o periodo do aleitamento.

Se assim a mãe conservará sua saúde e suas forças e terá a satisfação de ver seu filhinho crescer robusto e forte, com dentes saes e perfectos.

(37282)

Pela instituição do voto familiar na França

Paris, 13 (Havva) — A comissão do suffragio universal da Camara reclinou esta tarde o estudo dos artigos adicionais da proposta que concede os sufrágios aos direitos politicos. Approvou, por 16 votos contra 3, o texto instituinte o voto familiar, que concede o peso da família de pelo menos tres filhos um suffragio supplementar.

Toriam, portanto, dois votos em logar de um.

Um jesuita alemão detido pela policia secreta do Reich

Colônia, 13 (Havva) — O padre jesuita Joseph Spies, chefe da Associação Catolica Alemã, que havia sido absolvido ontem, pelo tribunal de Colônia da accusação de haver pronunciado do pulpito ataques difamatórios contra o governo do Reich, foi conservado detido pela policia secreta do Estado.

Essa decisão provocou uma enorme multidão de mais de mil catolicos alemães.

ABROL O UERMIFUGO IDEAL

(34549)

Iniciou-se o julgamento dos "leaders" rebeldes socialistas de Vienna

Vienna, 13 (Havva) — Durante o Tribunal do Jury de Linz iniciouse esta manhã o julgamento dos principais envolvidos e cobecados da revolta socialista de fevereiro de 1934.

Serão ouvidos 27 testemunhas no decurso dos debates, que provavelmente se prolongarão por espaço de dois dias.



Só em Fevereiro de 1935 foram amortizados 48 Títulos por 580 contos

COMBINAÇÕES SORTEADAS

G Z S G S Q A Z Q
N V O F J R B F S

Todas as seis combinações sorteadas dão direito ao reembolso immediato do capital garantido nos títulos

AMORTISADO COM 50.000\$000

Sr. Assad Balah (para seu filho Foad), chefe da Casa Bancária Assad Balah, à rua General Carneiro, 29, sobrado — S. Paulo.

AMORTISADOS COM 25.000\$000

Dr. José da Rocha Cavalcanti (para s/v. Fernando José), fazendeiro, res. à Av. Belém, Mar n. 3500, em Boa Viagem, Pernambuco.
Sr. Gilberto Machado Pedreira, com. à rua Cons. Saralva, 37, em Santo Amaro, Bahia.

Amortizados com 10.000\$000

D. Carmelita Mello Tjara, esposa do Sr. Moysés Tjara, com. à rua Oswaldo Cruz n. 742, São Luís, Maranhão.
Sr. Cesar Kayatt (para s/v. filhos menores), com. à rua Floriano Peixoto n. 278, Fortaleza, Ceará.

Dr. José Tavares Corrêa (para s/v. filha Maria Lucia), Dir. do Inst. Medico Cirurgico de Garanhuns, Pernambuco.
Sr. José Bernardo Jr., prop. da Papelaria Menezes, à rua do Commercio n. 543, em Recife, Pernambuco.

Sr. Decio Pinheiro Fraga Dias, com. em Pacipiranga, residente em Annapolis, Sergipe.
D. Igny Dias Figueiredo, esposa do Sr. Derbal Figueiredo, cont. do Banco do Brasil, em Ilhéus, Bahia.

Sr. Victoria Halla, res. à rua Manoel Victorino n. 20, em Ilhéus, Bahia.
Sr. Edgard Muijser (para s/v. menor Vera), Cont. da Cia. Central Força Eléctrica de Victoria, Espírito Santo.

Sr. Virgílio Maroni (para s/v. Jackie), viajante com. res. em Barra do Piraty, E. do Rio.
Sr. Antonio Vianna Sobrinho, res. em Puzos, E. do Rio.

Sr. Renato Jung, de Andrade (para s/v. Fernando), res. à rua Almeida n. 1078, J. de Fora, Minas Geraes.
Sr. Floriberto Gonçalves, com. em Raul Soares, Minas Geraes.

Sr. Eduardo Domingues dos Santos, 2º sargento 4º B. E. em Ilajubá, Minas Geraes.
D. Ida Moratti, esposa do Dr. Alberto Mazzoni Andrade, lente da Esc. Eng. em Ouro Preto, Minas Geraes.

Sr. Antonio Moreira Peixoto, prop. da Sapataria Peixoto, à rua Mal. Floriano n. 152, em Conselheiro Lafayette, Minas Geraes.
Sr. Henrique dos Santos Paula, res. à rua 3 Barras n. 5, na Pavuna, Capital Federal.

D. Floriano, res. à rua Marques de Abrantes n. 138, na Capital Federal.
Sr. Lauro Vasconcellos, advogado e escriptorio à rua Buenos Aires n. 412, na Capital Federal.

Sr. Henrique Padochio Marques (para s/v. filha menor Glomara), res. à Av. Rio Branco, 27, na Capital Federal.
Sr. A. T. Fonseca, residente na Capital Federal.

Sr. Edgard Moraes Costa, com. à rua Luta de Camões n. 58, na Capital Federal.

Já foram amortizados Até Fevereiro: 21.625 contos

Mais de 120.000 pessoas estão empregando suas economias em títulos da Sul America Capitalização

O proximo sorteo será realizado em 30 de Março de 1935. Peçam detalhes á sede Social ou aos Inspectores e agentes

Não se cogita de aumentar a duração do serviço militar na Belgica

Bruxellas, 13 (Havva) — Interrogado sobre a prolongação eventual do tempo do serviço mi-

litar, o ministro da Defesa ar. Devezé declarou que não se tratava da questão de aumentar a duração do serviço e acrescentou que essa questão seria condicionada pela situação internacional.

O sr. Devezé disse ainda que o actual tempo de serviço bastava para a instrução dos soldados.

PASSA HOJE O ANIVERSARIO DE NASCIMENTO DE CASTRO ALVES

As homenagens do Centro Carioca

O Centro Carioca presta hoje uma homenagem significativa à memoria de Castro Alves, promovendo para ás 9 1/2 horas da manhã, um "viva civil". Sua programação no Passado Publico, falando, por esta occasião, diversos oradores. A tarde, o Centro patrocinará uma conferência do escriptor sr. Agripino Grieco sobre o grande poeta bahiano.

A ephemeride que hoje se comemora é a passagem do 88º aniversario de nascimento do grande vate bahiano.

O programma organizado está assim constituído: — As 9 1/2 horas da manhã, romaria à herma do autor das "Vozes de Africa", onde será depositada uma palmeira de flores, seguindo-se com a palmeira o orador escolhido pelo Centro; ás 4 horas da tarde, conferência do sr. Agripino Grieco sobre Castro Alves, no Studio Nilopolis.

Entre outras adheções chegadas ao Centro Carioca figura a de Centro Bahiano, que se fará representar por uma comissão de directores em todas as solenidades.

As declarações do senhor Swanson sobre a construção de dois novos couraçados francezes

Washington, 13 (Havva) — O sr. Swanson, secretario de estado de Marinha, declarou que a decisão tomada pelo governo francez de pedir autorização para a construção de dois couraçados de 25 mil toneladas indicava que a França não conservava a menor esperança de que novos acordos substituissem os de Londres e da Washington, cujo prazo terminará em 31 de dezembro de 1935.

Acrescentou o sr. Swanson que, pessoalmente, não era muito optimista no tocante a esse problema.

Além do orçamento commun o secretario Swanson desvelava dispendiosos de cerca de dez milhões de dólares para a construção de dois couraçados de 25 mil toneladas indicava que a França não conservava a menor esperança de que novos acordos substituissem os de Londres e da Washington, cujo prazo terminará em 31 de dezembro de 1935.

O sr. H. L. Ickes, secretario do Interior, que administra os

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60\$000 as annuaes e 35\$000 as semestraes.

EXPEDIENTE

ASSINATURAS

As assinaturas dos leitores que desejarem receber o jornal, devem ser enviadas para o endereço abaixo, com o nome e o endereço.

PREÇOS

Assinatura	Preço
Anual	10.000
Semestral	5.000
Trimestral	2.500
Diária	100
Avulso	500

TELEFONES

Assinatura	Telefone
Anual	10.000
Semestral	5.000
Trimestral	2.500
Diária	100
Avulso	500

AGÊNCIAS DE ANÚNCIOS

Assinatura	Preço
Anual	10.000
Semestral	5.000
Trimestral	2.500
Diária	100
Avulso	500

AVISO IMPORTANTE

Os assinantes do jornal devem avisar a redação, com antecedência, quando desejarem mudar de endereço.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n.º 1.000, companheiro Eurico Bacia de Faria.

FRANCISCO MACHADO

Curvello — Minas. Queira comparecer à esta Gerência, para legalizar as suas contas, com urgência.

SR. JAYME SILVA

(Cenógrafo). Convidamos este senhor a comparecer à gerência deste jornal, para regularizar suas contas.

Bom humor

Ha sujeitos naturalmente cínicos, sem que a vontade colabore na pilheria que a sua vida representa. São assim por uma fatalidade. E todas as cidades têm os seus tipos populares, entre os quais ha alguns multissimos engraçados, por isto ou por aquilo. Em Caxambu, ha um, que merece referência especial. Era o Vira-Rosa ou Vira-Cravo.

Simplez entregador de pão. Mas, por possuir uma de mãos, tinha a mania de apaxonar-se pelas suas freguezas, de sorte que, de madrugada, ao deixar a encomenda à Estrella, deixava algumas vezes tambem uma carta, declarando amor à moça da casa.

A melaiva vinha escripta sempre em grandes letras, carregadas de tinta; poucas palavras chamam a primeira linha, sendo logo necessario continuar a leitura na pagina seguinte; então, o autor não se esquecia de avisar a despretensão leitora, numa chamada, em baixo:

"Vira, Rosa..."
"Vira, Rosa..."
"Vira, Rosa..."

Essa era o florido tratamento que elle dava à vítima na malandrinha manhã. Dahi, a aloucinha popular.

Chamava-se Antonio Ferreira de Paula. Usava uma cartola de veludo, com o nome, tendo em baixo estas palavras: "Padre e jardineiro hauridralico. Presta-se a qualquer trabalho pertencente ao lavrador, Caxambu. (Portugal). Minas".

Essa historia de padre e jardineiro "hauridralico" ficou celebre. Certa vez, um rapaz de Caxambu resolveu consagrar o adjectivo do Vira-Cravo. E o caso que na barbearia em que se reuniam elle appareceu pela manhã um enorme cartaz, em que se lia: "Barbeiro e cabeleireiro hauridralico". Foi a nota da dia. A coisa fez sucesso, até que o Vira-Cravo passa por ali, lá a placa e encostou a cabeça.

— Quem escreveu aquillo é um animal.

— Por que? perguntaram.

— Porque os senhores são daqui da terra. Hauridralico sou eu, que vim do outro lado, de Portugal.

89 ahi pôde saber-se de que queria dizer hauridralico. Hauridralico significava — "do outro lado, do Portugal..."

O Vira-Cravo tinha ainda uma especialidade — cantar modinhas e fados, e viola. Mas o seu caracteristico era este: ninguém percebia patavina do que elle dizia, nem entendia o sentido musical da toada.

Com sinceridade: tive uma profunda magua, quando a epidemia de gripe hosphanica levou para o outro mundo o Vira-Cravo.

Em outra esphera de intelligencia, conhecem-se muitos espiritos que nasceram para amansar a vida social. Onde então, toda gente está alegre. Bohemios por natureza, trazem consigo um stock inagotavel de verve e bom-humor.

Conheci um desses rapazes encantadores, que viajara por quasi todo o Brasil, por ter sido aluno da Escola Militar e, naquelle Provedor, ter andado a passear por ordem do governo para aqui e para ali. Advellu-lhe dahi uma crutidica, que obteve quem viaja durante muitos annos. Em materia cultuaria, era um entendido, um competente. Tinha comido tudo que se permitia, na especie. E descurava de uma festa, numa roda, sobre o assumpto, quando lhe perguntavam se já comera carne de jacaré.

— Já; respondi. Dizia vezes.

— Impossivel! pontuou um do grupo. Uma vez, já, para experimentar. Mas duas...

— E o seu corpo não rebochou em foridas? perguntou um terceiro, incredulo. Aquella carne, além de não ser boa no paladar, é muito quente.

O bohemio, porém, não se por-

SEM LEI SANITARIA

Um dos directores da Saúde Publica, em declaração que

hontem fez à imprensa, falando da ameaça da gripe que para sobre a população desta metropole, fez sua profissão de fé, favoravel a quebra de toda reserva e a ampla divulgação dos factos de ordem sanitaria que possam interessar a população. Segundo disse, invocando sua condição de partidario da "escola moderna", as autoridades não devem occultar as verdadeiras ao povo; e, para ser coherente com o proprio pensamento, externou incontinente seu pessimismo em face da invasão da gripe, que julga impossivel evitar, embora não tema suas consequências.

Essa franqueza do dr. Jansen de Mello é realmente digna de louvor, desliza bastante da forma como se comprehendem as relações do Departamento de Saúde com o publico, no tempo em que aqui estourou a ultima epidemia de febre amarella, e em que tudo se fez para encobrir sua irrupção, inclusive impugando os primeiros diagnosticos de typho americano feitos nas praças do exercito que trouxeram a enfermidade para cá e publicando declarações officiaes tranquilizadoras, que os factos não tardaram a desmentir.

O curioso, porém, é que os autores dessa politica de negação da verdade sanitaria, são mais ou menos os mesmos que agora se arrogam filhos da "escola moderna" e como tal moralmente obrigados a nada occultar ao povo, para que este auxilie a repartição sanitaria.

Houve, portanto, folgamos em reconhecer, uma modificação do antigo criterio. Parece, assim, que a lição não foi de toda perdida por aqueles que participaram da ultima campanha, e que agora, serenos os animos, lavam o peito com o ar puro da lealdade. Ainda bem...

Referindo-se, porém, à ameaça longinqua da gripe, que constitui, no estado actual da sciencia, um mal quasi insuperavel, como confessa o dr. Jansen de Mello, esquece o higienista moderno uma palavra a respeito da febre amarella, que fez sua irrupção em Goyaz, e que pôde chegar até nós facilmente, mas para a qual possuímos, ao contrario do que succede com a influenza, a segurança absoluta de uma prophylaxia mais do que conhecida e praticada. Esse perigo parece-nos muito mais imminente do que o da influenza, e o momento exige, da parte do governo, acção decisiva; que infelizmente lhe não é possível dentro das linhas gerais da actual organização da saúde publica.

Estamos, praticamente, sem lei sanitaria, sem autoridade para agir em defesa da população, e essa completa anarchia que chegam os serviços de saúde publica pode interferir de forma fatal nos destinos da população da cidade, que se encontra à mercê do acaso, podendo ser poupada ou assaltada pela febre amarella, conforme a doença que está grassando em Goyaz queira ou não transportar-se daquelle Estado para outras unidades da Federação e ainda para o Rio de Janeiro.

Como se sabe, quando se demoliu o antigo Departamento, que foi exclusivamente o que se fez em materia de organização sanitaria no actual governo, ficou estipulado que dentro de 120 dias, a saber quatro meses, estaria a nação garantida com dispositivos legais, capazes de assegurar a boa marcha dos serviços de hygiene.

Realmente, no decreto de 14 de julho do anno passado, havia um artigo que dispunha o seguinte:

"Serão organizadas comissões de especialistas de reconhecida competencia, afim de, dentro de 120 dias, collaborarem na revisão das disposições technicas do regulamento applicado ao decreto 16.309, de 31 de dezembro de 1933, para cumprimento do decreto 24.348, de 21 de junho de 1934."

Até a presente data, porém, nenhuma providencia foi tomada no sentido do cumprimento dessa disposição, apesar de estipular a lei um prazo para que tal se fizesse: O proprio serviço de febre amarella, que interessa particularmente no momento, está á espera de seu novo tutor.

"O Serviço do Febre Amarella" — diz um dos artigos da reforma — cuja organização actual é mantida, fica subordinado ao ministro, por intermedio da Direcção Nacional de Saúde e Asseio, e quando necessário, e quando cessar a epidemia exclusiva do go-

SEM LEI SANITARIA

Um dos directores da Saúde Publica, em declaração que

hontem fez à imprensa, falando da ameaça da gripe que para sobre a população desta metropole, fez sua profissão de fé, favoravel a quebra de toda reserva e a ampla divulgação dos factos de ordem sanitaria que possam interessar a população. Segundo disse, invocando sua condição de partidario da "escola moderna", as autoridades não devem occultar as verdadeiras ao povo; e, para ser coherente com o proprio pensamento, externou incontinente seu pessimismo em face da invasão da gripe, que julga impossivel evitar, embora não tema suas consequências.

Essa franqueza do dr. Jansen de Mello é realmente digna de louvor, desliza bastante da forma como se comprehendem as relações do Departamento de Saúde com o publico, no tempo em que aqui estourou a ultima epidemia de febre amarella, e em que tudo se fez para encobrir sua irrupção, inclusive impugando os primeiros diagnosticos de typho americano feitos nas praças do exercito que trouxeram a enfermidade para cá e publicando declarações officiaes tranquilizadoras, que os factos não tardaram a desmentir.

O curioso, porém, é que os autores dessa politica de negação da verdade sanitaria, são mais ou menos os mesmos que agora se arrogam filhos da "escola moderna" e como tal moralmente obrigados a nada occultar ao povo, para que este auxilie a repartição sanitaria.

Houve, portanto, folgamos em reconhecer, uma modificação do antigo criterio. Parece, assim, que a lição não foi de toda perdida por aqueles que participaram da ultima campanha, e que agora, serenos os animos, lavam o peito com o ar puro da lealdade. Ainda bem...

Referindo-se, porém, à ameaça longinqua da gripe, que constitui, no estado actual da sciencia, um mal quasi insuperavel, como confessa o dr. Jansen de Mello, esquece o higienista moderno uma palavra a respeito da febre amarella, que fez sua irrupção em Goyaz, e que pôde chegar até nós facilmente, mas para a qual possuímos, ao contrario do que succede com a influenza, a segurança absoluta de uma prophylaxia mais do que conhecida e praticada. Esse perigo parece-nos muito mais imminente do que o da influenza, e o momento exige, da parte do governo, acção decisiva; que infelizmente lhe não é possível dentro das linhas gerais da actual organização da saúde publica.

Estamos, praticamente, sem lei sanitaria, sem autoridade para agir em defesa da população, e essa completa anarchia que chegam os serviços de saúde publica pode interferir de forma fatal nos destinos da população da cidade, que se encontra à mercê do acaso, podendo ser poupada ou assaltada pela febre amarella, conforme a doença que está grassando em Goyaz queira ou não transportar-se daquelle Estado para outras unidades da Federação e ainda para o Rio de Janeiro.

Como se sabe, quando se demoliu o antigo Departamento, que foi exclusivamente o que se fez em materia de organização sanitaria no actual governo, ficou estipulado que dentro de 120 dias, a saber quatro meses, estaria a nação garantida com dispositivos legais, capazes de assegurar a boa marcha dos serviços de hygiene.

Realmente, no decreto de 14 de julho do anno passado, havia um artigo que dispunha o seguinte:

"Serão organizadas comissões de especialistas de reconhecida competencia, afim de, dentro de 120 dias, collaborarem na revisão das disposições technicas do regulamento applicado ao decreto 16.309, de 31 de dezembro de 1933, para cumprimento do decreto 24.348, de 21 de junho de 1934."

Até a presente data, porém, nenhuma providencia foi tomada no sentido do cumprimento dessa disposição, apesar de estipular a lei um prazo para que tal se fizesse: O proprio serviço de febre amarella, que interessa particularmente no momento, está á espera de seu novo tutor.

"O Serviço do Febre Amarella" — diz um dos artigos da reforma — cuja organização actual é mantida, fica subordinado ao ministro, por intermedio da Direcção Nacional de Saúde e Asseio, e quando necessário, e quando cessar a epidemia exclusiva do go-

SEM LEI SANITARIA

Um dos directores da Saúde Publica, em declaração que

hontem fez à imprensa, falando da ameaça da gripe que para sobre a população desta metropole, fez sua profissão de fé, favoravel a quebra de toda reserva e a ampla divulgação dos factos de ordem sanitaria que possam interessar a população. Segundo disse, invocando sua condição de partidario da "escola moderna", as autoridades não devem occultar as verdadeiras ao povo; e, para ser coherente com o proprio pensamento, externou incontinente seu pessimismo em face da invasão da gripe, que julga impossivel evitar, embora não tema suas consequências.

Essa franqueza do dr. Jansen de Mello é realmente digna de louvor, desliza bastante da forma como se comprehendem as relações do Departamento de Saúde com o publico, no tempo em que aqui estourou a ultima epidemia de febre amarella, e em que tudo se fez para encobrir sua irrupção, inclusive impugando os primeiros diagnosticos de typho americano feitos nas praças do exercito que trouxeram a enfermidade para cá e publicando declarações officiaes tranquilizadoras, que os factos não tardaram a desmentir.

O curioso, porém, é que os autores dessa politica de negação da verdade sanitaria, são mais ou menos os mesmos que agora se arrogam filhos da "escola moderna" e como tal moralmente obrigados a nada occultar ao povo, para que este auxilie a repartição sanitaria.

Houve, portanto, folgamos em reconhecer, uma modificação do antigo criterio. Parece, assim, que a lição não foi de toda perdida por aqueles que participaram da ultima campanha, e que agora, serenos os animos, lavam o peito com o ar puro da lealdade. Ainda bem...

Referindo-se, porém, à ameaça longinqua da gripe, que constitui, no estado actual da sciencia, um mal quasi insuperavel, como confessa o dr. Jansen de Mello, esquece o higienista moderno uma palavra a respeito da febre amarella, que fez sua irrupção em Goyaz, e que pôde chegar até nós facilmente, mas para a qual possuímos, ao contrario do que succede com a influenza, a segurança absoluta de uma prophylaxia mais do que conhecida e praticada. Esse perigo parece-nos muito mais imminente do que o da influenza, e o momento exige, da parte do governo, acção decisiva; que infelizmente lhe não é possível dentro das linhas gerais da actual organização da saúde publica.

Estamos, praticamente, sem lei sanitaria, sem autoridade para agir em defesa da população, e essa completa anarchia que chegam os serviços de saúde publica pode interferir de forma fatal nos destinos da população da cidade, que se encontra à mercê do acaso, podendo ser poupada ou assaltada pela febre amarella, conforme a doença que está grassando em Goyaz queira ou não transportar-se daquelle Estado para outras unidades da Federação e ainda para o Rio de Janeiro.

Como se sabe, quando se demoliu o antigo Departamento, que foi exclusivamente o que se fez em materia de organização sanitaria no actual governo, ficou estipulado que dentro de 120 dias, a saber quatro meses, estaria a nação garantida com dispositivos legais, capazes de assegurar a boa marcha dos serviços de hygiene.

Realmente, no decreto de 14 de julho do anno passado, havia um artigo que dispunha o seguinte:

"Serão organizadas comissões de especialistas de reconhecida competencia, afim de, dentro de 120 dias, collaborarem na revisão das disposições technicas do regulamento applicado ao decreto 16.309, de 31 de dezembro de 1933, para cumprimento do decreto 24.348, de 21 de junho de 1934."

Até a presente data, porém, nenhuma providencia foi tomada no sentido do cumprimento dessa disposição, apesar de estipular a lei um prazo para que tal se fizesse: O proprio serviço de febre amarella, que interessa particularmente no momento, está á espera de seu novo tutor.

"O Serviço do Febre Amarella" — diz um dos artigos da reforma — cuja organização actual é mantida, fica subordinado ao ministro, por intermedio da Direcção Nacional de Saúde e Asseio, e quando necessário, e quando cessar a epidemia exclusiva do go-

SEM LEI SANITARIA

Um dos directores da Saúde Publica, em declaração que

hontem fez à imprensa, falando da ameaça da gripe que para sobre a população desta metropole, fez sua profissão de fé, favoravel a quebra de toda reserva e a ampla divulgação dos factos de ordem sanitaria que possam interessar a população. Segundo disse, invocando sua condição de partidario da "escola moderna", as autoridades não devem occultar as verdadeiras ao povo; e, para ser coherente com o proprio pensamento, externou incontinente seu pessimismo em face da invasão da gripe, que julga impossivel evitar, embora não tema suas consequências.

Essa franqueza do dr. Jansen de Mello é realmente digna de louvor, desliza bastante da forma como se comprehendem as relações do Departamento de Saúde com o publico, no tempo em que aqui estourou a ultima epidemia de febre amarella, e em que tudo se fez para encobrir sua irrupção, inclusive impugando os primeiros diagnosticos de typho americano feitos nas praças do exercito que trouxeram a enfermidade para cá e publicando declarações officiaes tranquilizadoras, que os factos não tardaram a desmentir.

O curioso, porém, é que os autores dessa politica de negação da verdade sanitaria, são mais ou menos os mesmos que agora se arrogam filhos da "escola moderna" e como tal moralmente obrigados a nada occultar ao povo, para que este auxilie a repartição sanitaria.

Houve, portanto, folgamos em reconhecer, uma modificação do antigo criterio. Parece, assim, que a lição não foi de toda perdida por aqueles que participaram da ultima campanha, e que agora, serenos os animos, lavam o peito com o ar puro da lealdade. Ainda bem...

Referindo-se, porém, à ameaça longinqua da gripe, que constitui, no estado actual da sciencia, um mal quasi insuperavel, como confessa o dr. Jansen de Mello, esquece o higienista moderno uma palavra a respeito da febre amarella, que fez sua irrupção em Goyaz, e que pôde chegar até nós facilmente, mas para a qual possuímos, ao contrario do que succede com a influenza, a segurança absoluta de uma prophylaxia mais do que conhecida e praticada. Esse perigo parece-nos muito mais imminente do que o da influenza, e o momento exige, da parte do governo, acção decisiva; que infelizmente lhe não é possível dentro das linhas gerais da actual organização da saúde publica.

Estamos, praticamente, sem lei sanitaria, sem autoridade para agir em defesa da população, e essa completa anarchia que chegam os serviços de saúde publica pode interferir de forma fatal nos destinos da população da cidade, que se encontra à mercê do acaso, podendo ser poupada ou assaltada pela febre amarella, conforme a doença que está grassando em Goyaz queira ou não transportar-se daquelle Estado para outras unidades da Federação e ainda para o Rio de Janeiro.

Como se sabe, quando se demoliu o antigo Departamento, que foi exclusivamente o que se fez em materia de organização sanitaria no actual governo, ficou estipulado que dentro de 120 dias, a saber quatro meses, estaria a nação garantida com dispositivos legais, capazes de assegurar a boa marcha dos serviços de hygiene.

Realmente, no decreto de 14 de julho do anno passado, havia um artigo que dispunha o seguinte:

"Serão organizadas comissões de especialistas de reconhecida competencia, afim de, dentro de 120 dias, collaborarem na revisão das disposições technicas do regulamento applicado ao decreto 16.309, de 31 de dezembro de 1933, para cumprimento do decreto 24.348, de 21 de junho de 1934."

Até a presente data, porém, nenhuma providencia foi tomada no sentido do cumprimento dessa disposição, apesar de estipular a lei um prazo para que tal se fizesse: O proprio serviço de febre amarella, que interessa particularmente no momento, está á espera de seu novo tutor.

"O Serviço do Febre Amarella" — diz um dos artigos da reforma — cuja organização actual é mantida, fica subordinado ao ministro, por intermedio da Direcção Nacional de Saúde e Asseio, e quando necessário, e quando cessar a epidemia exclusiva do go-

SEM LEI SANITARIA

Um dos directores da Saúde Publica, em declaração que

hontem fez à imprensa, falando da ameaça da gripe que para sobre a população desta metropole, fez sua profissão de fé, favoravel a quebra de toda reserva e a ampla divulgação dos factos de ordem sanitaria que possam interessar a população. Segundo disse, invocando sua condição de partidario da "escola moderna", as autoridades não devem occultar as verdadeiras ao povo; e, para ser coherente com o proprio pensamento, externou incontinente seu pessimismo em face da invasão da gripe, que julga impossivel evitar, embora não tema suas consequências.

Essa franqueza do dr. Jansen de Mello é realmente digna de louvor, desliza bastante da forma como se comprehendem as relações do Departamento de Saúde com o publico, no tempo em que aqui estourou a ultima epidemia de febre amarella, e em que tudo se fez para encobrir sua irrupção, inclusive impugando os primeiros diagnosticos de typho americano feitos nas praças do exercito que trouxeram a enfermidade para cá e publicando declarações officiaes tranquilizadoras, que os factos não tardaram a desmentir.

O curioso, porém, é que os autores dessa politica de negação da verdade sanitaria, são mais ou menos os mesmos que agora se arrogam filhos da "escola moderna" e como tal moralmente obrigados a nada occultar ao povo, para que este auxilie a repartição sanitaria.

Houve, portanto, folgamos em reconhecer, uma modificação do antigo criterio. Parece, assim, que a lição não foi de toda perdida por aqueles que participaram da ultima campanha, e que agora, serenos os animos, lavam o peito com o ar puro da lealdade. Ainda bem...

Referindo-se, porém, à ameaça longinqua da gripe, que constitui, no estado actual da sciencia, um mal quasi insuperavel, como confessa o dr. Jansen de Mello, esquece o higienista moderno uma palavra a respeito da febre amarella, que fez sua irrupção em Goyaz, e que pôde chegar até nós facilmente, mas para a qual possuímos, ao contrario do que succede com a influenza, a segurança absoluta de uma prophylaxia mais do que conhecida e praticada. Esse perigo parece-nos muito mais imminente do que o da influenza, e o momento exige, da parte do governo, acção decisiva; que infelizmente lhe não é possível dentro das linhas gerais da actual organização da saúde publica.

Estamos, praticamente, sem lei sanitaria, sem autoridade para agir em defesa da população, e essa completa anarchia que chegam os serviços de saúde publica pode interferir de forma fatal nos destinos da população da cidade, que se encontra à mercê do acaso, podendo ser poupada ou assaltada pela febre amarella, conforme a doença que está grassando em Goyaz queira ou não transportar-se daquelle Estado para outras unidades da Federação e ainda para o Rio de Janeiro.

Como se sabe, quando se demoliu o antigo Departamento, que foi exclusivamente o que se fez em materia de organização sanitaria no actual governo, ficou estipulado que dentro de 120 dias, a saber quatro meses, estaria a nação garantida com dispositivos legais, capazes de assegurar a boa marcha dos serviços de hygiene.

Realmente, no decreto de 14 de julho do anno passado, havia um artigo que dispunha o seguinte:

"Serão organizadas comissões de especialistas de reconhecida competencia, afim de, dentro de 120 dias, collaborarem na revisão das disposições technicas do regulamento applicado ao decreto 16.309, de 31 de dezembro de 1933, para cumprimento do decreto 24.348, de 21 de junho de 1934."

Até a presente data, porém, nenhuma providencia foi tomada no sentido do cumprimento dessa disposição, apesar de estipular a lei um prazo para que tal se fizesse: O proprio serviço de febre amarella, que interessa particularmente no momento, está á espera de seu novo tutor.

"O Serviço do Febre Amarella" — diz um dos artigos da reforma — cuja organização actual é mantida, fica subordinado ao ministro, por intermedio da Direcção Nacional de Saúde e Asseio, e quando necessário, e quando cessar a epidemia exclusiva do go-

SEM LEI SANITARIA

Um dos directores da Saúde Publica, em declaração que

hontem fez à imprensa, falando da ameaça da gripe que para sobre a população desta metropole, fez sua profissão de fé, favoravel a quebra de toda reserva e a ampla divulgação dos factos de ordem sanitaria que possam interessar a população. Segundo disse, invocando sua condição de partidario da "escola moderna", as autoridades não devem occultar as verdadeiras ao povo; e, para ser coherente com o proprio pensamento, externou incontinente seu pessimismo em face da invasão da gripe, que julga impossivel evitar, embora não tema suas consequências.

Essa franqueza do dr. Jansen de Mello é realmente digna de louvor, desliza bastante da forma como se comprehendem as relações do Departamento de Saúde com o publico, no tempo em que aqui estourou a ultima epidemia de febre amarella, e em que tudo se fez para encobrir sua irrupção, inclusive impugando os primeiros diagnosticos de typho americano feitos nas praças do exercito que trouxeram a enfermidade para cá e publicando declarações officiaes tranquilizadoras, que os factos não tardaram a desmentir.

O curioso, porém, é que os autores dessa politica de negação da verdade sanitaria, são mais ou menos os mesmos que agora se arrogam filhos da "escola moderna" e como tal moralmente obrigados a nada occultar ao povo, para que este auxilie a repartição sanitaria.

Houve, portanto, folgamos em reconhecer, uma modificação do antigo criterio. Parece, assim, que a lição não foi de toda perdida por aqueles que participaram da ultima campanha, e que agora, serenos os animos, lavam o peito com o ar puro da lealdade. Ainda bem...

Referindo-se, porém, à ameaça longinqua da gripe, que constitui, no estado actual da sciencia, um mal quasi insuperavel, como confessa o dr. Jansen de Mello, esquece o higienista moderno uma palavra a respeito da febre amarella, que fez sua irrupção em Goyaz, e que pôde chegar até nós facilmente, mas para a qual possuímos, ao contrario do que succede com a influenza, a segurança absoluta de uma prophylaxia mais do que conhecida e praticada. Esse perigo parece-nos muito mais imminente do que o da influenza, e o momento exige, da parte do governo, acção decisiva; que infelizmente lhe não é possível dentro das linhas gerais da actual organização da saúde publica.

Estamos, praticamente, sem lei sanitaria, sem autoridade para agir em defesa da população, e essa completa anarchia que chegam os serviços de saúde publica pode interferir de forma fatal nos destinos da população da cidade, que se encontra à mercê do acaso, podendo ser poupada ou assaltada pela febre amarella, conforme a doença que está grassando em Goyaz queira ou não transportar-se daquelle Estado para outras unidades da Federação e ainda para o Rio de Janeiro.

Como se sabe, quando se demoliu o antigo Departamento, que foi exclusivamente o que se fez em materia de organização sanitaria no actual governo, ficou estipulado que dentro de 120 dias, a saber quatro meses, estaria a nação garantida com dispositivos legais, capazes de assegurar a boa marcha dos serviços de hygiene.

Realmente, no decreto de 14 de julho do anno passado, havia um artigo que dispunha o seguinte:

"Serão organizadas comissões de especialistas de reconhecida competencia, afim de, dentro de 120 dias, collaborarem na revisão das disposições technicas do regulamento applicado ao decreto 16.309, de 31 de dezembro de 1933, para cumprimento do decreto 24.348, de 21 de junho de 1934."

Até a presente data, porém, nenhuma providencia foi tomada no sentido do cumprimento dessa disposição, apesar de estipular a lei um prazo para que tal se fizesse: O proprio serviço de febre amarella, que interessa particularmente no momento, está á espera de seu novo tutor.

"O Serviço do Febre Amarella" — diz um dos artigos da reforma — cuja organização actual é mantida, fica subordinado ao ministro, por intermedio da Direcção Nacional de Saúde e Asseio, e quando necessário, e quando cessar a epidemia exclusiva do go-

SEM LEI SANITARIA

Um dos directores da Saúde Publica, em declaração que

hontem fez à imprensa, falando da ameaça da gripe que para sobre a população desta metropole, fez sua profissão de fé, favoravel a quebra de toda reserva e a ampla divulgação dos factos de ordem sanitaria que possam interessar a população. Segundo disse, invocando sua condição de partidario da "escola moderna", as autoridades não devem occultar as verdadeiras ao povo; e, para ser coherente com o proprio pensamento, externou incontinente seu pessimismo em face da invasão da gripe, que julga impossivel evitar, embora não tema suas consequências.

Essa franqueza do dr. Jansen de Mello é realmente digna de louvor, desliza bastante da forma como se comprehendem as relações do Departamento de Saúde com o publico, no tempo em que aqui estourou a ultima epidemia de febre amarella, e em que tudo se fez para encobrir sua irrupção, inclusive impugando os primeiros diagnosticos de typho americano feitos nas praças do exercito que trouxeram a enfermidade para cá e publicando declarações officiaes tranquilizadoras, que os factos não tardaram a desmentir.

O curioso, porém, é que os autores dessa politica de negação da verdade sanitaria, são mais ou menos os mesmos que agora se arrogam filhos da "escola moderna" e como tal moralmente obrigados a nada occultar ao povo, para que este auxilie a repartição sanitaria.

Houve, portanto, folgamos em reconhecer, uma modificação do antigo criterio. Parece, assim, que a lição não foi de toda perdida por aqueles que participaram da ultima campanha, e que agora, serenos os animos, lavam o peito com o ar puro da lealdade. Ainda bem...

Referindo-se, porém, à ameaça longinqua da gripe, que constitui, no estado actual da sciencia, um mal quasi insuperavel, como confessa o dr. Jansen de Mello, esquece o higienista moderno uma palavra a respeito da febre amarella, que fez sua irrupção em Goyaz, e que pôde chegar até nós facilmente, mas para a qual possuímos, ao contrario do que succede com a influenza, a segurança absoluta de uma prophylaxia mais do que conhecida e praticada. Esse perigo parece-nos muito mais imminente do que o da influenza, e o momento exige, da parte do governo, acção decisiva; que infelizmente lhe não é possível dentro das linhas gerais da actual organização da saúde publica.

Estamos, praticamente, sem lei sanitaria, sem autoridade para agir em defesa da população, e essa completa anarchia que chegam os serviços de saúde publica pode interferir de forma fatal nos destinos da população da cidade, que se encontra à mercê do acaso, podendo ser poupada ou assaltada pela febre amarella, conforme a doença que está grassando em Goyaz queira ou não transportar-se daquelle Estado para outras unidades da Federação e ainda para o Rio de Janeiro.

Como se sabe, quando se demoliu o antigo Departamento, que foi exclusivamente o que se fez em materia de organização sanitaria no actual governo, ficou estipulado que dentro de 120 dias, a saber quatro meses, estaria a nação garantida com dispositivos legais, capazes de assegurar a boa marcha dos serviços de hygiene.

Realmente, no decreto de 14 de julho do anno passado, havia um artigo que dispunha o seguinte:

"Serão organizadas comissões de especialistas de reconhecida competencia, afim de, dentro de 120 dias, collaborarem na revisão das disposições technicas do regulamento applicado ao decreto 16.309, de 31 de dezembro de 1933, para cumprimento do decreto 24.348, de 21 de junho de 1934."

Até a presente data, porém, nenhuma providencia foi tomada no sentido do cumprimento dessa disposição, apesar de estipular a lei um prazo para que tal se fizesse: O proprio serviço de febre amarella, que interessa particularmente no momento, está á espera de seu novo tutor.

"O Serviço do Febre Amarella" — diz um dos artigos da reforma — cuja organização actual é mantida, fica subordinado ao ministro, por intermedio da Direcção Nacional de Saúde e Asseio, e quando necessário, e quando cessar a epidemia exclusiva do go-

SEM LEI SANITARIA

A ÚLTIMA GREVE NA CENTRAL DO BRASIL

18 funcionarios que estavam fóra do serviço

Por circular de 11 do corrente o director da Central do Brasil coronel Mendonça Lima, mandando que os funcionários que não estavam fóra do serviço, por motivo da greve havida a 5 de setembro do anno passado.

Eis na sua integra aquella circular:

1 — Considerando que, pela off. circular nº 8, de 6 de setembro de 1934, foram afastados do serviço como implicados na tentativa de greve havida a 5 de setembro de 1934, os empregados desta Estrada que tinham sido empregados por titulos, que jornalistas.

2 — Considerando que, surgindo duvidas a respeito do mesmo procedimento, e para que os empregados que se encontram no serviço, e que figuram não são contados no montepio, como também da Caixa de Aposentadorias e Pensões, foi, por esse motivo, a consulta ao Ministerio Viçioso.

3 — Considerando que, recebida a resposta, houve necessidade de se concluir a Circular de Conselho Administrativo do Trabalho, que foi dirigida o offício numero 136-G, de 21 de novembro de 1934 ainda sem solução até

presente. Considerando, assim, que, assumpto, por sua natureza, caracter urgente, continúa paralizado, apesar dos reiterados pedidos feitos ao citado Conselho Nacional de Trânsito;

5 — Considerando que já correram seis meses depois dos queles factos;

6 — Considerando que não pôsse aguardar indefinidamente a resposta pedida ao Conselho Nacional de Trânsito;

7 — Considerando que, afastados, mais de 2/3 já revertiram a actividade de seus cargos, mediante despachos por rigilios e carta directiva em mandamentos devidamente intimados;

8 — Considerando que, recentemente, o sr. presidente da Comissão, attendendo ao que lhe foi solicitado, pediu ao Departamento dos Correios e Telégraphos, que foram demittidos a leim do serviço, por occasião recente gráve, resolveu readmittir os mesmos, e o exercicio prodico a qualquer inquerito.

Resolveo determinar que os restantes 18 funcionarios, que ainda encontram fóra de serviço, assumam, desde já, o exercicio suas funções.

Contra a intervenção Hitler nos negócios austriacos

Viena, 13 (Ezra) — A fim de a atitude da Austria da parte da intervenção do sr. Hitler nos negócios austriacos não se tornar uma situação desta parte do do Sarraivamente aprovada pela imprensa vienense. A esse propósito o "Reichspost" escreve que Rich ainda está longe de reunir a sua politica em relação à Austria. De outro lado o referendo não assigna que a Austria responda francamente que não deria.

O "Tag" aprova a demarcação diplomatica levada a effecto pelo ministro austriaco em Berlim

que veio assumir a direção da entidade a nova intervenção Rel".

té consultivo do Chaco, para o qual foi ouvido por este.

Ficou decidido que o representante da Bolívia tome a palavra na sessão pública de amanhã.

Nos trabalhos da reunião, foram realizadas 4 tardes de trabalho, sendo resolvida a destinação de um comitê de redação composto dos representantes da Argentina, Chile, Espanha, Perú, México, Tchecoslováquia e Venezuela.

O comitê presidido pelo Sr. Augusto de Vasconcellos, assessorado pelo Sr. Joseph Avenol, se reuniu na noite de Sábado, 12, imediatamente os trabalhos foram

H. Rolgt.

O CASO DO CHACO NA CAMARA DOS COMMUNS

Londres, 18 (Havas). — A questão do Chaco foi evocada tarde na Camara dos Communs pelo representante liberal.

Mandar, sobre o facto "O País" de 24 de fevereiro ultimo, o Paiz guerra contra o Reino Unido e os demais membros do "Comitê Nacional" em nome da "Solidariedade" nos termos do qual, com a recusa de cessar as hostilidades contra a Bolivia".

O deputado liberal perguntou ainda se as disposições do artigo do pacto deviam ser applicadas ao caso corrente, em que fosse affirmada a existência de uma reunião pela ultima vez e proferido por quem o comitê creia para occupar-se do caso.

Se Jhon Simon, secretario do comitê, não se apresentasse, não se no ultimo ponto da interpretação.

Diz-se que o comitê comitê estivera reunido a 11 de corrente sobre a presidencia de sr. Augusto Vasconcelos, representante do governo e estava a discutir a este respeito. "Friso" não não não, entretanto, prever qual a sem a ser os resultados da

O sr. Mander perguntou a

se grande parte das dificuldades actuais não era proveniente da atitude de certos Estados americanos que não se submetiam à aplicação da medida, embora e se não era caso para tratar da expulsão do Paraguai.

O secretário do Foreign Office deixou de responder as perguntas indicadas pelo sr. Mander, o representante conservador, Godfrey Nicholson, observou os "sentimentos de pacifismo" de sr. Mander não

Copacabana

-GRILL ROOM

NEMA

ORCHESTRAS
DAS AS NOITES
ANSANTES

1870

O SINISTRO ESPECTACULO DE HOJEM

lar a de lá nos disseram que o motorista não havia sido, ali, internado. O commissario Sá Peixoto, do 25º distrito, também ignorava o paradeiro do motorista.

SÁ sabia delle até pelo menos, às horas da madrugada. Crescem assim as suspeitas que haja realmente fugido.

E' de oito o numero de mortos

Rosendo Gonçalves e Mariano Mathias, que faleceram no posto de Assistência do Mayor Antônio Pereira de Mello, que faleceu ao ser internado no H.P.S.

Os que foram hospitalizados

No Grande Socorro estão hospitalizados as seguintes vítimas:

Benedicto José do Amaral, Antônio, Jovina Vieira, Jorge, filho de Edgard de Almeida e Manoel Rodrigues Lopes.

Os serviços prestados pelo posto do Meyer

socorros a doze feridos, fazendo-os remover, depois, por falta de vagas, para o posto Central, que deu, às vítimas, o conveniente destino.

Ouvindo os guardas-cancella

Na delegacia do 25.º distrito, ouvimos os guardas-cancella Arthur Pereira Alves e Apollinar da Silva.

Contaram que acenaram com a bandeira acusando a aproximação do N. P. 3, quando o emissário fadigado se aproximou.

Tentou o motorista dar marcha ré, de modo a evitar a colisão com o noturno paulista. Não conseguiu. A máquina, colheu o veículo, fê-lo rodar para o tráfego e entre as rodas a composição.

O numero de feridos

cola japonesa e a brasileira, mas a luta é desigual: enquanto nós não temos sequer uma bandeira para bastearmos em dias de festa.

mappas de suas escolas, nos
senhos parietaes e até irrita-
mente exposta á porta as su-
cores nacionais... E' umfer-
do, e, ao som de seu hymno,
está tremulando a esphera v
melha num fundo branco.

Para esconder, desfazer t

cebido, mappas do Brasil, quadros da fauna e flora, o indistinctivo "Minha Pátria" (livro escolar, brasileiro), escondido nas bolsas dos alunos e o fictício interesse que dão à escola brasileira.

malor dos seus esforços para conviver num núcleo japonês, mo-nos na imminência de pino aqui, sem pessimismo, sem fofoqueiras, um cenário triste para nós brasileiros, no fundo qual se destaca, movendo tudos fantasmas da escola japonesa.

...sim
...lha-
...ção,
...um.
...mos.
...arris-
...emos,
...ar a
...per-

1º — Apprehensão de todo
abundante material de origi

2° — Punição do professor e
insuflar sentimentos anti-nações,
diminuindo o país e pro
olhos dos seus alumnos e p
gando qual que abertamente

3º — Nacionalização da sala de aula, tornando obrigatório nella o retrato da bandeira ou cores nacionaes, além dos impressivos retratos dos nossos

4º Proibição de ensino cantos nacionais japonezes, obrigando o ensino dos nossos.

5º — Responsabilizar de fato o professor nacional responsável.

A suspensão do cargo público a exercer, e perda de direitos leccionar dentro do Estado, que seja ele normalista, leigo particular. Então as escolas poderão pagar mais ao professores e fecharão aquelas que não puderem manter um professor.

6° — Supremacia do professor brasileiro dentro da escola estrangeira. Cederá o professor estrangeiro seu lugar ao seu

continuar suas aulas, para o
fique patente aos olhos das
anças, que há uma autoridade
quem o seu professor obed
e que essa autoridade não v
do pai de uma mãe, mas

7º — Substituição dos actua-
Os livros de leitura actualmente
usados e os livros de moral,
livros oficialmente adoptados
para a uniformização da língua
portuguesa.

dos. O jornal "Nippak Shun" tem traduzido livros da série "Rangel Pestana". O jornal para crianças "Kana Burari" está traduzindo o "Meu livro para o 2º ano".

tidos, livros de assumptos nacionaes. E si allegarem que para o aprendizado progressivo da lingua, são precisos os livros actuaes, não é difficil a no-
ver, a um japonês de boa

...vros que se prestam ao me-
fim. Existe em São Paulo u-
Empresa Editora japonesa. E
alguem tomar a hombro a di-
cili tarefa de reformar as esce-
japoneses no Brasil.

Esperamos das altas autori-

en el doncellos sejam tomadas.

PALACIO

SON WESTERN ELECTRIC e 1.ª WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100% perfeito

TELEPHONE: 22-6333

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

DESEJAVEL: 3.50; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

JEAN MUIR

GEORGE DIENT — VERA RRE TRASDALE

DESEJAVEL

(DESEJAVEL)

CULTURA DA AMOREIRA — Nacional da D. F. B. — GOSANDO A CRISE — desenho sonoro METROPHONE NEWS



ODEON

SON WESTERN ELECTRIC TELEPHONE 24-4033

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

FELICIDADE PELA FRENTE: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

DICK POWELL

JOSEPHINE HUTCHINSON — DOROTHY DARE

Felicidade pela frente

(HAPPINESS AHEAD)

JANGADAS E RENDAS DO CEARÁ — Nacional da D. F. B. — PARAMOUNT SOUND NEWS



IMPERIO

SON WESTERN ELECTRIC TELEPHONE 22-0504

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

MEU CORAÇÃO TE CHAMA: 2.10; 3.50; 5.30; 7.10; 8.50 e 10.30

A CINE ALLIANÇA apresenta

JAN KIEPURA

Martha Eggerth

Meu coração te chama

FAU KEMP em

METROPHONE NEWS FANDANGO — nacional da D. F. B.



GLORIA

SON WESTERN ELECTRIC TELEPHONE 24-0037

Complementos: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

O MANDARIM DE LONDRES: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

GEORGE RAFT

ANNA MAY WONG

O Mandarin de Londres

(LIME HOUSE BLUES)

VOANDO PARA O MARANHÃO — nacional SEU CARO AMIGUINHO — desenho de BETTY BOOP PARAMOUNT SOUND NEWS

IPANEMA

SON WESTERN ELECTRIC TELEPHONE: 21-5598 e 21-5599

PRAGA GENERAL OFICIAL

HOJE — A PARA MOUNT apresenta

RICARDO CORTEZ

As finanças do Amor

CARY GRANT

MULHER EM TUDO

FRANCES DRAKE em

ANANHA — A Cine Alliança apresenta

Jan KIEPURA — Martha EGGERTH

em MEU CORAÇÃO TE CHAMA

TODOS OS DOMINGOS e FERIADOS MATINEE às 2 horas

Segunda-feira no ODEON

MOCIDADE E MUSICA

(COLLEGE RHYTHM)

JACK OAKIE — HELEN MACH — LANNY ROSS

Paginas da vida estudantil ao son de encantadoras melodias

O CINEMA DOS BONS FILMS

Telephones 24-6087 e 22-7092

WIDE RANGE—systema sonoro Western Electric

HOJE — 2. — 4.15 — 6.25 — 8.35 — e — 10.40

DIRIGIDO E REPRESENTADO SO' POR PORTUGUEZES

Devendo seguir para S. Paulo, dará as ultimas exhibições só no "Alhambra"

A SEVERA

em copia nova com

DINA THEREZA

Direcção de

LEITÃO DE BARROS

COMPLEMENTOS:

Fox Movietone News

O CARNAVAL DE 1935

(Short nac. DFB)

REX

O CINEMA DAS SUPER-PRODUÇÕES

Tel. 22-8529

HOJE — às 2. — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 — 10.20

A Fox Film apresenta

JACKIE COOPER

em

MAGOAS DE CRENÇA

Complemento

FOX MOVIE TONE NEWS 46

NA BOCA DE GIBRALTAR

GADO SULINO — D. F. B.

PREÇOS

Platêa e Balcão nobre 4\$400

Balcão (subida e descida por elevador) 2\$200

PARISIENNE

Estudantes e creanças 1\$000. Poltronas 2\$000

CLAUDE RAINS, em

CRIME SEM PAIXÃO

e JAMES CAGNEY e JOAN BLONDELL, em

O HOMEM QUE EU PERDI

2.ª Feia — O "Boca Larga", em PEDALANDO COM GOSTO e Randolph Scott em ACARAVANA DO AMOR, com Monte Blue.

THEATRO RECREIO

HOJE às 20 e 22 horas HOJE

O acontecimento theatral do momento!

"Cidade Maravilhosa"

Engrandecida revista de CENAS LADEIRA, o querido "Spectator" da P. R. A. 9

Duas horas de gargalhadas! — brilhante desmontagem de toda a Companhia!

SABADO — às 16 horas — MATINEE — a preços reduzidos.

AVISO — Devido ao grande sucesso da revista de "Cidade Maravilhosa" a "Premiere" de "EVA QUERIDA" de Freire Junior e Miguel Santos fica transferida para TERÇA-FEIRA, 15.

BROADWAY HOJE

Tel. 22-67-88

As 2 — 3.40 — 5.20 — 7 hs — 8.40 — 10.20 —

Carnaval de 1935

Film completo, de longa metragem, da "Cineclã" todo musicado, falado e cantado. Os rancios, os blocos, os bailes, os sambaes, os prestitos.

E mais: FAY WRAY, CESAR ROMERO e Minna Gombell, em

NO MUNDO DOS SABIDOS

CHEATINGS CHEATERS) Um curioso film policial da Universal.

O que diz a Critica sobre os dois films que o "Broadway" está exhibindo:

A BATALHA: "O celluloido que o Broadway exhibe é um perfeito documentario da nossa grande festa popular, uma boa revista dos bailes, do corso, dos prestitos e dessas outras coisas que, em nome de Momo, fazem o carnaval perder a elegancia."

A NOITE: "Um entreecho originalissimo forneceu o motivo do film "No mundo dos sabidos", que a Universal lançou no Broadway. Uma quadrilha de ladroes de joias, que se fazia passar por uma familia da alta sociedade, resolve assaltar a residencia de um milionario. Resulta, no final, que os milionarios são, tambem, componentes de uma quadrilha que opera no mesmo ramo. Succedem-se complicações e engrandecidas, acabando todos nas garras da policia, excepto o par amoroso, constituido por Fay Wray e Cesar Romero. Henry Armetta e Minna Gombell são figuras de destaque no elenco. No mesmo programma, o "Carnaval Caricota", da Cineclã, oferece aspectos movimentados da grande festa popular carioca, apresentando aspectos dos principais bailes e "posses" do rei Momo — R."

Predio — Copacabana

Vende-se magnifico, com optimas e modernas acomodações, para familia de alto nivel, proximo a praia, 230 contos. Negocio directo com João Cury, Carmo 60, 2.º and.

(M 21962)

TERRENO DE CANTO

Proprio para apartamentos. Vende-se rua 24 de Maio canto rua São João. Tratar rua General Camara n. 22 — Casa Bancaria Carvalho.

(M 23338)

URCA

Aluga-se casa com garagem a rua Odi. Baellar 48 esquina Ramon Franco. Pode ser vista das 12 às 5 qualquer informaçao 25-3090.

(M 23331)

CASA PROXIMO AO COLLEGIO MILITAR

Na rua Severino Brandão n. 40, esquina da Avenida Maracaná. Vende-se uma de bonita arquitectura em acabamento, com 5 quartos, 2 salas, garagem e jardim, pode ser vista, tratar com o sr. Martins no local.

(M 23298)

PINTURA DE COURO

Nos móveis e automoveis com necessario concerto deixa-se completamente novos. Garantia methodo allemão. Recados para Gabriel pelo telephone 24-5313.

(M 23345)

AVENIDA PARA RENDA NA TIJUCA

Vende-se para renda uma magnifica avenida com 41 predios e mais duas lojas e respectivos sobrados da frente, situada na Tijuca, dando grande rendimento mensal. Tratar no Edificio Carvalhos, 4.º andar, sala 416. Largo da Carioca 5. Das 2 às 3 horas.

(M 23317)

PETROPOLIS

Vende-se linda chácara dentro do perímetro urbano de Petropolis com moderna e confortavel residencia, tendo 5 quartos, 3 salas, cozinha, banheiros, despensa, etc. Fôr, garagem e outra construção com 3 quartos. Parque arborizado com linda vista panoramica. Tratar com João Freire, rua Buenos Aires, 41, 3.º andar (c/c. de Guilandina).

(M 23314)

DANSAS MODERNAS

De salão, ensinos rapidos e particularmente, de Emília, sou a unica. Preço baixo. Informaçao: 26-2800 a rua Oliveira Fausto, 17, Botafogo.

(M 23310)

Rapaz fino e instruido

23 annos, suizo, falante portuguez, francez e allemão que trabalha em casa com o comercio da praça, procura outra collocacão em qualidade de secretario ou correspondente. Da referencencia a lugar de futuro, mas não faz questao de ir no interior. Tem referencias de 1.º ordem e disposicão. Cartas a caixa 49 desta jornal.

(M 23304)

Auxiliar de escriptorio

Precisa-se de um que escreva bem a machina. Ordenado 200.000. Exigencias referencias. Cartas para a caixa postal n. 94. Rio.

(M 23307)

A Mala Turista

Malas para camarote, malas de fibra, malas armadas, malas de mão, malas collegiadas, chapelleiras de couro e panno couro, saccos de lona para roupa, completo sortimento.

Artigos para viagens.

ATTENÇÃO.

RUA DA CARIOCA 40.

T. 22-0219.

(34652)

BOTEQUIM

Vende-se um no centro da cidade optimamente collocado. Informaçoes à rua Visconde de Labrador, 8.

(M 23350)

TERRENOS — TIJUCA

Em rua nova, situada entre Guepny e Carlos de Vasconcelos (Cande de Bonfim) vendem-se diversos lotes com dimensões variando de 12 a 16 mts. de frente. Avenida Rio Branco n. 9, sala 217.

(M 23356)

SALAS

Alugam-se por preço barato. De frente e de esquina. Rua Rodrigo Silva, 6.

(M 23351)

SALA DE JANTAR

Vende-se, completa, de imbuia. Preço de occasião à rua Emilia Sampião n. 37, Villa Isabel.

(M 23332)

FREI FABIANO

Uma devota agradece, graça obtida.

(M 23332)

Bungalow de luxo

Copacabana

Vende-se a rua Domingos Ferreira, 71. Confortavel bungalow, pode ser visto todos os dias a partir das 14 horas — trata-se a rua Buenos Aires 77, 1.º andar.

(M 23353)

MACHINA DE GELO

Vende-se uma para fabricaçao de 500 kg. diarios de gelo em para congelacão de leite, marca Andifree Sengen, sem uso, completa, pelo preço de 12.000.000 — Trata-se com o sr. Pinto, a rua 7 de Setembro n. 84, 3.º andar — sala 8. Telephone 22-6692.

(M 23317)

CASA — LARANJEIRAS

Vende-se lindo predio, estylo colonial, a rua Sebastião Lacerda. Optima residencia para familia de tratamento Costa Pereira, Botol, Ltda. Largo da Carioca, 3, 2.º andar, sala 703, telephone 22-7863 e 22-8991.

(M 23328)

CRAVOS AMERICANOS

Cultura nova extra cento apenas \$8000

Rua S. Christovão 189, tel. 28-7092, unica casa de confianca.

(M 21903)

EMPREGO

Rapaz brasileiro de 19 annos tendo terminado o curso gymnasial, sabendo francez e falando regularmente ingles, deseja collocacão. Da qualquer referencencia exigida. Cartas a caixa 59 neste jornal.

(M 21907)

SITIO E ESPLINDIDA CASA CAMPESTRE

Aluga-se grande e esplendido sitio com um millhar de arvores frutificas, grande casa com todo conforto, clima saluberrimo, temperatura amena, todo cercado, agua, luz e telefone, bonde e auto-omnibus a porta em 15 minutos das buxas.

Vivenda para familia de tratamento, podendo ser aproveitada para renda. Aluguel 400.000 mensaes.

Informaçoes em Niteroiyruy Dr. Plo Borges 549, Sete Pontes S. Gonçalo, Telephone n. 8176.

No Rio com o sr. Heitor Levy na egreja da Gloria — Largo Machado, secção de obras, das 8 às 10 e das 15 às 17 horas. Tel. 25-0735 e pelo telephone 28-1818.

(M 21898)

Tacos — Esquadrias fotheadas — Madeira Compensada

Tacos de peroba rosa rejada paulista de 1.ª qualidade M2, R\$ 8500, grampado e pixado, R\$ 118500. Portas compensadas desde R\$ 23000 o M2. Grande stock de madeira compensada, a melhor qualidade e os melhores preços EDGAR M. RODRIGUES & CIA. Rua Camerino n. 57, 24-0088.

(34665)

Ilha do Governador Jardim Guanabara

Transferem-se, pelo preço unico de 15.000.000, quatro lotes de terreno n. 44, 45, 46, e 49, qudras n. 36) proximas da ponte das buxas, medindo ao todo 1863 mts. qda., estando todas as prestações pagas na importancia de R\$ 26.224.000.

Tratar na rua General Camara n. 66, 1.º andar, sala da frente.

(M 24113)

TO LET

Furnished house for very high class family in Ipanema. Rua Canning, 33 — Tel. 27-3958.

(M 21942)

Concertos de Rádios

Garantia absoluta. Serviço feito a domicilio. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7, tel. 23-5583.

(M 21933)

CASA — LARANJEIRAS

Vende-se lindo predio, estylo colonial, a rua Sebastião Lacerda. Optima residencia para familia de tratamento Costa Pereira, Botol, Ltda. Largo da Carioca, 3, 2.º andar, sala 703, telephone 22-7863 e 22-8991.

(M 23328)

CRAVOS AMERICANOS

Cultura nova extra cento apenas \$8000

Rua S. Christovão 189, tel. 28-7092, unica casa de confianca.

(M 21903)

EMPREGO

Rapaz brasileiro de 19 annos tendo terminado o curso gymnasial, sabendo francez e falando regularmente ingles, deseja collocacão. Da qualquer referencencia exigida. Cartas a caixa 59 neste jornal.

(M 21907)

SITIO E ESPLINDIDA CASA CAMPESTRE

Aluga-se grande e esplendido sitio com um millhar de arvores frutificas, grande casa com todo conforto, clima saluberrimo, temperatura amena, todo cercado, agua, luz e telefone, bonde e auto-omnibus a porta em 15 minutos das buxas.

Vivenda para familia de tratamento, podendo ser aproveitada para renda. Aluguel 400.000 mensaes.

Informaçoes em Niteroiyruy Dr. Plo Borges 549, Sete Pontes S. Gonçalo, Telephone n. 8176.

No Rio com o sr. Heitor Levy na egreja da Gloria — Largo Machado, secção de obras, das 8 às 10 e das 15 às 17 horas. Tel. 25-0735 e pelo telephone 28-1818.

(M 21898)

Em Bello Horizonte

Vende-se uma fabrica de doces, instalada em predio proprio com todas as exigencias da hygiene; uma das mais antigas e afreguesadas pontos centrais da cidade. EXPREITER, av. Rio Branco 57, tel. 21-5656.

(M 22202)

Domingo em Therezopolis — por 25\$000

Passagem ida e volta alimpo e lunch no VARZEA PALACE HOTEL. Passeio de auto aos pontos pitorescos da cidade. EXPREITER, av. Rio Branco 57, tel. 21-5656.

(M 22438)

ENTULHO

Accell-se na rua Bella de S. João, n. 246 e 248. Gratificacão.

(M 22439)

COPACABANA

Aluga-se a rua Siqueira Campos 18, n.º de av. Alameda (posto 3) oposto ao antigo de salgados de optima referencia. Preferese advogado com certo recurso falando pelo menos uma lingua viva. Cartas, referencias e condições neste jornal ao annuncio.

(M 22421)

ESCRITORIO

Traspasa-se um amplo escriptorio à rua General Camara n. 91, sobrado, de aluguel medico, com completa installacão no sem. cia. Tratar com Roberto Bovei.

(M 24117)

Aos advogados e juristas

Importante empresa internacional de advocacia accetia, para a secção do Brasil, o concurso de advogados de optima referencia. Preferese advogado com certo recurso falando pelo menos uma lingua viva. Cartas, referencias e condições neste jornal ao annuncio.

(M 22421)

Para surdo-mudo

Precisa-se de professor, ou professores, para ensinar a um menino surdo-mudo. Condições e informaçoes em carta nesta redacção ao annuncio.

COPACABANA Edificio Guahya

Alugam-se optimas apartamentos acabados de construir. Maximo conforto a preço modico. Rua Siqueira Campos n. 60 — antiga Barroco.

(M 24102)

Agentes de Annuncio

Precisa-se de alguns, com pratica e referencias. Paga-se boa comissão — Trata-se de 9 a 11, na sala 520, do Edificio Rex.

(M 22423)

RENDA DE LINHO

Colchas e applicações, tudo feito a mão, especialidade do "Centro das Rendas", na Avenida Passos 69.

CASA PARA NEGOCIO

Aluga-se uma a rua Carolina Meyer 55, tem moradia, tratar rua Archilas Cordoeiro 278, Meyer.

(M 23258)

Apartamento — Leme

Seis peças 450\$000

TELEPHONE 27-3787

(M 218888)

DIATERMISTA

Precisa-se de um enfermeiro com bastante pratica de diatermia para o Hospital de São Francisco da Panitencia.

Falar com o sr. Albuquerque, na Casa Cruz.

Triav. de S. Francisco 26.

(M 24109)

PACKARD

Vende-se um coupe conversivel, de 8 cilindros, por rs. 6.000.000. Telephone 22-0934.

(M 23261)

Encaixotamento de moveis, louças

Calzatoria Brasil, orgamentos sem compromissos e a domicilio à rua General Camara, 313. Tel. 24-4359.

(M 23150)

OPTIMO SOBRADO

Aluga-se o 3.º andar do predio n. 80 da rua Primeiro de Março, com frente para duas ruas. Tratar na loja. Ten. elevador.

(M 23227)

DETECTIVE NETTO

Investigações e vigilancias com sigilo. Pagamento no final. T. 28-1264.

"Luzia", 42-14, 8.º L.

(M 23287)

CINTA — PLASTICA

Mme. Sara tem a honra de avisar a sua distincta frequencia que acaba de inventar modelos e cintas plasticas ultra modernas de linhas perfeitas e sem barbilhanas, assim como modelinhos grande variedade de soutiens, cintas e cintas abdominaes. Casa Mme. Sara à rua do Ouvidor 147.

(M 23255)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 195000 a gramma. Correntes, Cordões, relógios e male objetos de ouro. Brilhantes, pratas e cauteles. E' quem melhor paga.